



Programa Paisagens  
Sustentáveis da  
**AMAZÔNIA**

**RELATÓRIO  
ANUAL  
2020**

APOIADO POR







**ASL** Programa  
Paisagens  
Sustentáveis  
da Amazônia

O Programa Paisagens Sustentáveis da Amazônia (Programa ASL, em inglês) é um Programa de Impacto financiado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, em inglês) com o objetivo de proteger a biodiversidade globalmente significativa e implementar políticas para promover o uso sustentável da terra e a restauração da cobertura de vegetação nativa nas regiões amazônicas do Brasil, Colômbia e Peru. Os projetos nacionais do ASL são liderados pelos Ministérios do Meio Ambiente dos países e estão sendo executados em colaboração entre entidades públicas e privadas. O Banco Mundial (agência líder), WWF (World Wildlife Fund) e o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) atuam como Agências Implementadoras GEF, fornecendo apoio e supervisão. Um projeto de coordenação regional, implementado pelo Banco Mundial, oferece assistência técnica e oportunidades de gestão do conhecimento aos países participantes.

Este documento compila os resultados e progressos alcançados pelos projetos nacionais e regionais em 2020. Esse progresso resulta da forte colaboração entre os governos nacionais e subnacionais e agências executoras, Agências Implementadoras GEF e, especialmente, o esforço desenvolvido pelas equipes do ASL, incluindo a equipe de coordenação, as equipes de país e parceiros associados. As constatações, interpretações e conclusões expressas neste trabalho não necessariamente refletem as opiniões de nenhuma das instituições às quais as equipes do ASL estão vinculadas. Os limites, cores, denominações e outras informações mostradas em quaisquer mapas neste trabalho não implicam em qualquer julgamento sobre a situação legal de territórios ou o endosso ou aceitação de tais limites.

Direitos e permissões: O material deste trabalho está sujeito a direitos autorais. Esta obra pode ser reproduzida, no todo ou em parte, para fins não comerciais, desde que seja dada plena atribuição a esta obra. Quaisquer dúvidas sobre direitos e licenças, incluindo direitos subsidiários, devem ser dirigidas à equipe do ASL pelo e-mail: [asl-info@worldbank.org](mailto:asl-info@worldbank.org).

**Para mais informações sobre o ASL, acesse:**

Comunidade de Prática do ASL



Site do ASL



# Índice

<b>Prefácio</b> .....	4
<b>Siglas</b> .....	6
<b>Capítulo 1.</b> Visão Geral do Programa Paisagens Sustentáveis da Amazônia.....	8
<b>Capítulo 2.</b> Principais Realizações dos Projetos Nacionais.....	18
2.1 Principais realizações em nível de programa.....	18
2.2 Realizações dos Projetos Nacionais.....	22
2.2.1 Brasil: Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia.....	22
2.2.2 Colômbia: Conservação Florestal e Sustentabilidade no Coração da Amazônia Colombiana.....	29
2.2.3 Colômbia: Conservação e Conectividade da Biodiversidade na Amazônia Colombiana.....	36
2.2.4 Peru: Paisagens Produtivas Sustentáveis na Amazônia Peruana.....	47
2.2.5 Peru: Garantindo o futuro das Áreas Naturais Protegidas do Peru .....	54
<b>Capítulo 3.</b> Resiliência em meio a uma pandemia: adaptação dos projetos nacionais do ASL à pandemia da COVID-19.....	59
<b>Capítulo 4.</b> Coordenação Regional e Gestão do Conhecimento - Principais Realizações do Projeto em 2020.....	66
4.1 Componente 1: Gestão do Conhecimento e fortalecimento das capacidades.....	68
4.2 Componente 2: Coordenação do Programa e Comunicação.....	78
<b>Capítulo 5.</b> Uma nova fase para o ASL.....	93
<b>Apêndices</b> .....	95
<b>Apêndice A.</b> Status dos Resultados do Projeto para o Projeto de Coordenação Regional.....	95
<b>Apêndice B.</b> Status das Metas do Projeto e Objetivos de Desenvolvimento de Nível Nacional.....	98
<b>Apêndice C.</b> Equipe do Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia.....	102

## Uma nota da Coordenadora do ASL

À medida que as pessoas em todo o mundo refletem sobre o ano de 2020, uma coisa fica clara: nossa relação com a natureza não pode ser unilateral. Biodiversidade, florestas, rios e todos os outros ecossistemas sustentam nossa sobrevivência, mas o uso, a exploração e a degradação insustentáveis estão ocorrendo em grande escala. Se as ameaças à natureza continuarem a aumentar como tem acontecido, esta não será a última pandemia que enfrentaremos. Uma lição de um ano que afetou gravemente nossas famílias, nossas comunidades e nossos países é a de que devemos fazer mais pela conservação da natureza.

Como coordenadora do Programa Paisagens Sustentáveis da Amazônia (ASL), estou ciente da oportunidade que um programa como o ASL cria ao reunir os parceiros para o cumprimento de uma missão comum. Os efeitos da pandemia impactaram nosso programa e nossas atividades, mas não mudaram nosso compromisso com a proteção da biodiversidade e a promoção do uso sustentável da terra e da água na Amazônia. O ASL, com cada um de seus projetos nacionais e sob a liderança de instituições governamentais e parceiros da sociedade civil, continuou avançando para proteger o bioma amazônico e garantir que as comunidades locais fossem apoiadas na gestão dos recursos naturais.

Este relatório anual dá conta das atividades e parcerias realizadas no último ano. Mecanismos operacionais descentralizados, rádio e comunicações virtuais têm apoiado a capacitação, o aprendizado colaborativo, o monitoramento da comunidade e as atividades de gestão sustentável, com extrema importância dada às preocupações locais de segurança e proteção. O progresso feito em direção às metas e resultados do nosso programa são enfatizados no Capítulo 2 e os mecanismos inovadores que foram desenvolvidos pela rede ASL de parceiros públicos e da sociedade civil para enfrentar os desafios operacionais são ilustrados no Capítulo 3. O projeto regional do ASL liderou os esforços de coordenação de doadores, lançou ferramentas colaborativas on-line que apoiam decisões informadas e organizou eventos de conhecimento para reunir especialistas e profissionais no compartilhamento de ideias sobre a construção de resiliência. Um resumo desses esforços é apresentado no Capítulo 4. A preparação da Fase II do ASL com projetos de sete países amazônicos continuou ao longo de 2020 e prevemos que a maioria dos projetos iniciará a implementação no terceiro trimestre de 2021.

Agradecemos a todos os nossos parceiros, membros da equipe, amigos e familiares que têm mostrado liderança e coragem durante esses tempos desafiadores. Desejo também expressar nossa imensa gratidão à Adriana Moreira, que coordenou o ASL desde seu início, em 2015, deixando um valioso legado para a Amazônia.

À medida que avançamos, esperamos que os países considerem a conservação da natureza como parte integrante de sua recuperação, pois sem a natureza nosso futuro está em perigo.

Obrigada e um grande abraço.

**Ana María Gonzalez Velosa**  
Especialista Ambiental Sênior | Coordenadora do Programa  
Programa Paisagens Sustentáveis da Amazônia (ASL)









## Siglas

AAMPY	Associação Ambiental de Mulheres Trabalhadoras para o Desenvolvimento de Yari
ANPs	Áreas Naturais Protegidas ( <i>Natural Protected Areas</i> )
APs	Áreas Protegidas
ARPA	Programa Áreas Protegidas da Amazônia ( <i>Amazon Region Protected Areas Program</i> )
ASL	Programa Paisagens Sustentáveis da Amazônia ( <i>Amazon Sustainable Landscapes Program</i> )
ASLBr	Programa Paisagens Sustentáveis da Amazônia Brasil
ASP	Amazônia Sustentável para a Paz
BM	Grupo Banco Mundial ( <i>World Bank Group</i> )
CA	Coração da Amazônia
CBST	Turismo sustentável de base comunitária ( <i>Community-based sustainable tourism</i> )
CDA	Corporação para o Desenvolvimento Sustentável do Norte e do Leste Amazônico
CI	Conservação Internacional
CoP	Comunidade de Prática ( <i>Community of Practice</i> )
C4D	Colaboração para o Desenvolvimento ( <i>Collaboration for Development</i> )
Cormacarena	Corporação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Especial de Gestão La Macarena
Corpoamazonia	Corporação para o Desenvolvimento Sustentável do Sul da Amazônia
COVID-19	Doença do coronavírus 2019 (também conhecido como SARS CoV-2)
FUNBIO	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
FUNTAC	Fundação de Tecnologia do Estado do Acre
GCP	Programa de commodities verdes ( <i>Green Commodities Framework</i> )
GEF	Fundo Global para o Meio Ambiente ( <i>Global Environment Facility</i> )
GEFSEC	Secretaria do Fundo Global para o Meio Ambiente ( <i>Secretariat of the Global Environment Facility</i> )
ha	Hectare/Hectares
HECO	Programa Herança Colombia ( <i>Programa Herencia Colombia</i> )
ICMBIO	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IDEAM	Instituto de Hidrologia, Meteorologia e Estudos Ambientais
INVIAS	Instituto Nacional de Vias da Colômbia
MMA	Ministério do Meio Ambiente
M&A	Monitoramento e Avaliação M&A ( <i>Monitoring and Evaluation</i> )
MINAM	Ministério do Meio ambiente do Peru
Minambiente	Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Colômbia
MTCO2 Eq.	Toneladas métricas de equivalente de dióxido de carbono ( <i>Metric Tons of Carbon Dioxide Equivalent</i> )
ONG	Organização Não Governamental ( <i>Non-Governmental Organization</i> )
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde ( <i>Pan-American Health Organization</i> )
PdP	Patrimônio Natural do Peru
PFP	Financiamento de Projeto para Permanência ( <i>Project Finance for Permanence</i> )
PNNSCH	Parque Nacional Chiribiquete - <i>Parque Nacional Natural Serranía de Chiribiquete</i>
PPS	Projeto Paisagens Sustentáveis
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - ( <i>United Nations Development Programme</i> )
PROFONANPE	Fundo para a Promoção de Áreas Naturais Protegidas do Peru
PSC	Comitê de Coordenação do Programa ( <i>Program Steering Committee</i> )
SECO	Secretaria de Estado da Suíça para Assuntos Econômicos ( <i>Swiss State Secretariat for Economic Affairs</i> )
SEDAM RONDÔNIA	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental do Estado de Rondônia
SERNANP	Serviço Nacional de Áreas Naturais Protegidas - Peru
SEMA Amazonas	Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas
SEMA Acre	Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Acre
SEMAS Pará	Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará
SFB	Serviço Florestal Brasileiro
SIAT-AC	Sistema de Informação Territorial Ambiental da Amazônia Colombiana
SINCHI	Instituto Amazônico de Pesquisa Científica - <i>Instituto Amazónico de Investigaciones Científicas</i>
SMBYC	Sistema de Monitoramento de Carbono e Florestas - <i>Sistema de Monitoreo de Bosques y Carbono</i>
SPA	Painel de Ciência da Amazônia ( <i>Science Panel of the Amazon</i> )
WWF	Fundo Mundial para a Natureza ( <i>World Wildlife Fund</i> )
ZRCPA	Zona da Reserva Camponesa Pérola da Amazônia - <i>Zona de Reserva Campesina Perla Amazónica</i>







## Capítulo 1.

# Visão geral do Programa Paisagens Sustentáveis da Amazônia

O Programa Paisagens Sustentáveis da Amazônia (ASL) compreende atualmente cinco projetos nacionais liderados pelos Ministérios do Meio Ambiente dos países e estão sendo executados em colaboração entre entidades públicas e privadas. O Banco Mundial (agência líder), WWF e PNUD atuam como Agências Implementadoras GEF, fornecendo apoio e supervisão. Um projeto de coordenação regional, implementado pelo Banco Mundial (BM), oferece assistência técnica e oportunidades de gestão do conhecimento aos países participantes.

O Programa opera sob a lógica de que a proteção da biodiversidade significativa e da integridade dos serviços ecossistêmicos da região amazônica pode ser alcançada se:

- (a) **Uma área adequada da Amazônia é conservada sob vários regimes** (áreas protegidas e terras indígenas);
- (b) **Terras agrícolas, degradadas e florestais são manejadas de forma sustentável, restauradas e com tolerância zero para o desmatamento ilegal;**
- (c) **Políticas e estratégias nacionais estão apoiando o desenvolvimento sustentável que minimize o desmatamento e a perda de serviços ecossistêmicos;**
- (d) **A capacidade de cooperação regional entre os principais atores é melhorada.**



**OBJETIVO: Proteger a biodiversidade globalmente significativa e implementar políticas para promover o uso sustentável da terra e a restauração da cobertura vegetal nativa.**







O ASL promove uma abordagem colaborativa com base em quatro pilares (veja Figura 1) que incorporam as ações nacionais e regionais e constituem a base da abordagem de gestão integrada da paisagem do Programa.

**FIGURA 1.** Componentes do programa ASL

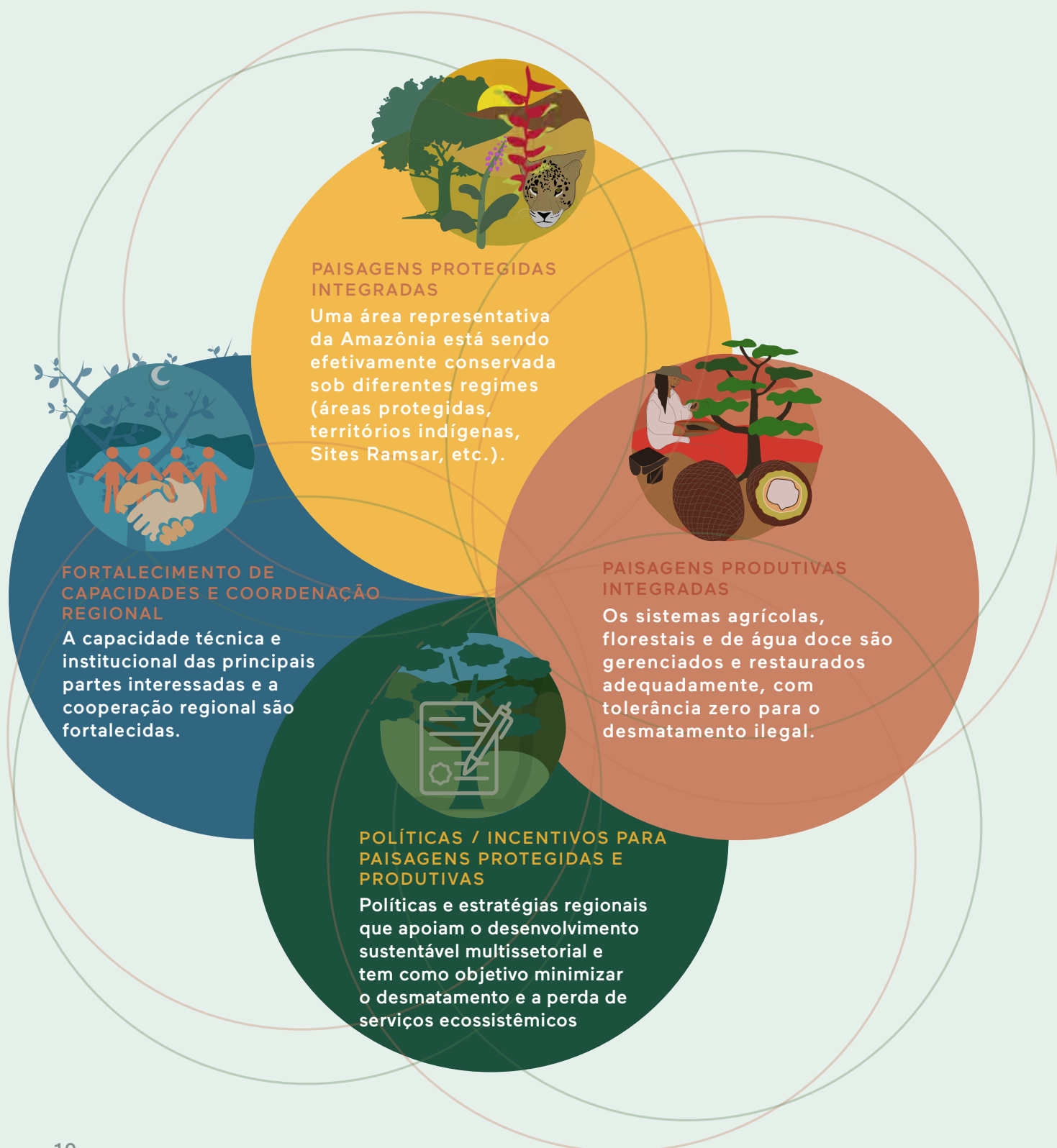


FIGURA 2. Componentes e atividades do ASL





O ASL compreende projetos nacionais no Brasil, Colômbia e Peru e um projeto regional de coordenação regional e gestão do conhecimento.

A abordagem programática do ASL garante que os projetos nacionais possam alcançar impactos maiores do que se fossem implementados isoladamente.

Ao trabalharem juntas em um programa, as equipes de projeto nacionais aprendem umas com as outras, atraem parceiros para trabalhar nacional e regionalmente, pertencem a uma rede que coordena e colabora para alcançar um objetivo comum, expressar preocupações, compartilhar ideias e melhores práticas e alinhar esforços para salvaguardar a conectividade das paisagens amazônicas.

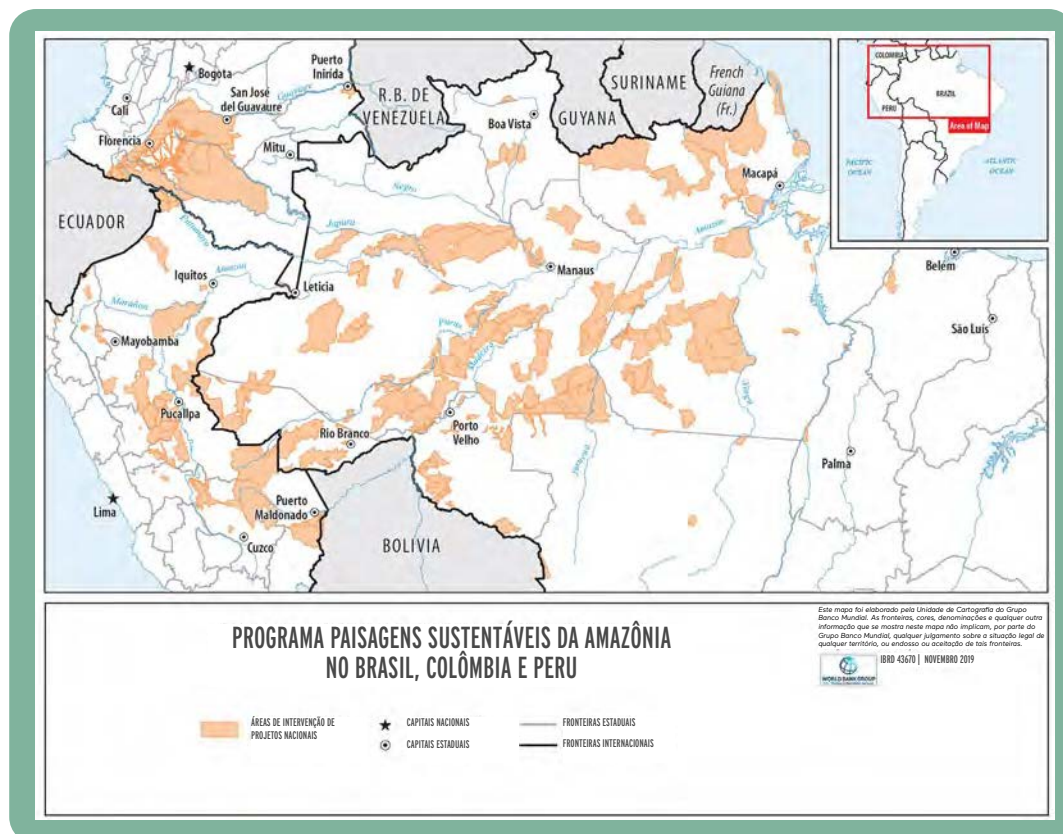
BRASIL	COLÔMBIA	PERU
		
<b>Paisagens Sustentáveis da Amazônia (ASLBr)</b>  <b>\$ 60M</b>	<b>Conservação da Conectividade e Biodiversidade</b>  <b>Conservação Florestal e Sustentabilidade no Coração da Amazônia Colombiana. Coração da Amazônia (CA)</b> <b>\$ 9M</b>  <b>Conservação da Conectividade e Biodiversidade na Amazônia Colombiana – Amazônia Sustentável para a Paz (ASP)</b>  <b>\$ 12M</b>	<b>Assegurando o Futuro das Áreas Protegidas Naturais do Peru (PdP Amazônia)</b> <b>\$ 9M</b>  <b>Paisagens Produtivas Sustentáveis na Amazônia Peruana (PPS)</b>  <b>\$ 18M</b>
	 	 
 <b>ASL</b> Programa Paisagens Sustentáveis da Amazônia		
<b>PROJETO DE COORDENAÇÃO REGIONAL</b> <b>\$ 5 MILHÕES</b>		



## Área de intervenção do ASL

Os projetos nacionais implementam múltiplas atividades de alcance em escalas nacional e subnacional e envolvem o desenho e o fortalecimento de políticas, mecanismos financeiros, incentivo estrutural e intercâmbio de conhecimento. Outras atividades e investimentos na ponta são focados em áreas prioritárias específicas em cada país (Veja o Mapa 1).

MAPA 1. Áreas de intervenção do ASL

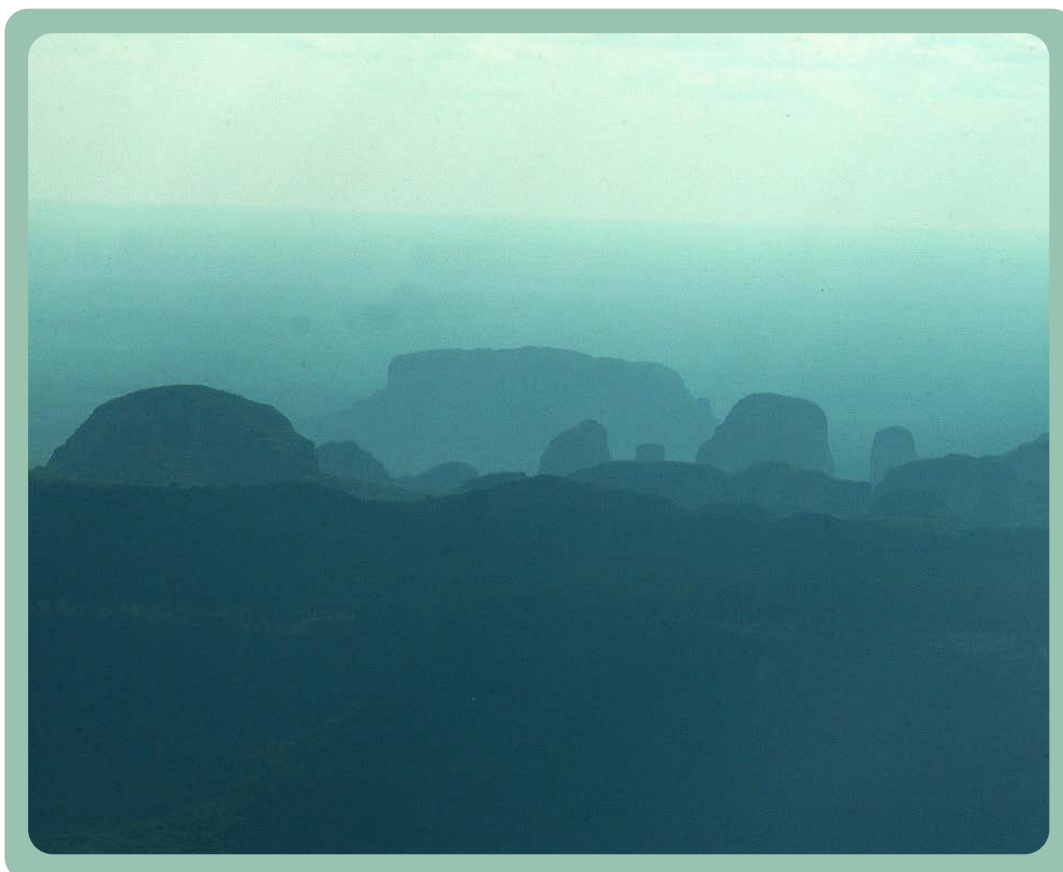
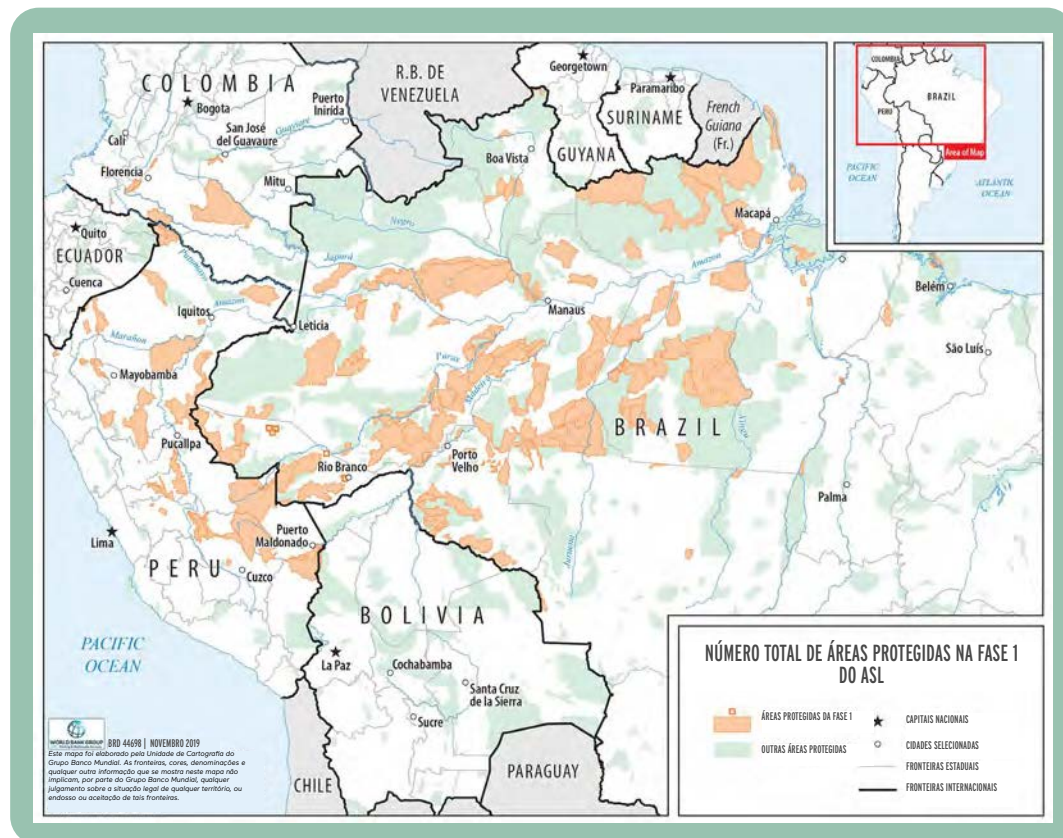


O ASL intervém em um grande número de Áreas Protegidas (AP)

Projetos	BRASIL (ASLBr)	COLÔMBIA (CA)	PERU (PdP Amazônia)	TOTAL
				
No. de APs	167	5	38	210
Total hectares (milhões)	75.2	4.9	16.7	96.8



MAPA 2. Áreas Naturais Protegidas onde o ASL vai intervir










## Objetivos do ASL

A nível do programa, os projetos nacionais e regionais têm como objetivo realizar o seguinte:

Fortalecer a eficácia da gestão de mais de **66 milhões de hectares de áreas protegidas**.

Projetos	BRASIL (ASLBr)	COLÔMBIA (CA)	PERU (PdP Amazonia)	TOTAL
				
ha, milhões	60.7	4.9	0.5	66.1

Facilitar a criação de **4.3 milhões de hectares de novas áreas protegidas**.

Projetos	BRASIL (ASLBr)	COLÔMBIA (CA)	TOTAL
			
ha, milhões	3.0	1.3	4.3

O ASL também apoia atividades nos três países que visam promover o financiamento sustentável de seus sistemas nacionais de áreas protegidas (PA) por meio da abordagem do Financiamento de Projeto para Permanência (PFP).

### BRASIL

Programa Áreas Protegidas da  
Amazônia (ARPA)



### COLÔMBIA

Herança Colômbia (HECO)



### PERU





Patrimônio Natural do Peru (PdP)











### Restaurar 35,000 hectares de florestas e apoiar ações de mitigação de emissões

Projetos	BRASIL (ASLBr)	COLÔMBIA (CA)	COLÔMBIA (ASP)	PERU (PPS)	TOTAL
					
Área de floresta restaurada (ha)	28,000	1,600	1,655	4,000	35,255

### Promover práticas sustentáveis em quase 11 milhões de hectares

Projetos	BRASIL (ASLBr)	COLÔMBIA (CA)	COLÔMBIA (ASP)	PERU (PPS)	TOTAL
					
Áreas produtivas de intervenção (ha)	10,814,139	672,202	80,000	12,195	11,578,536









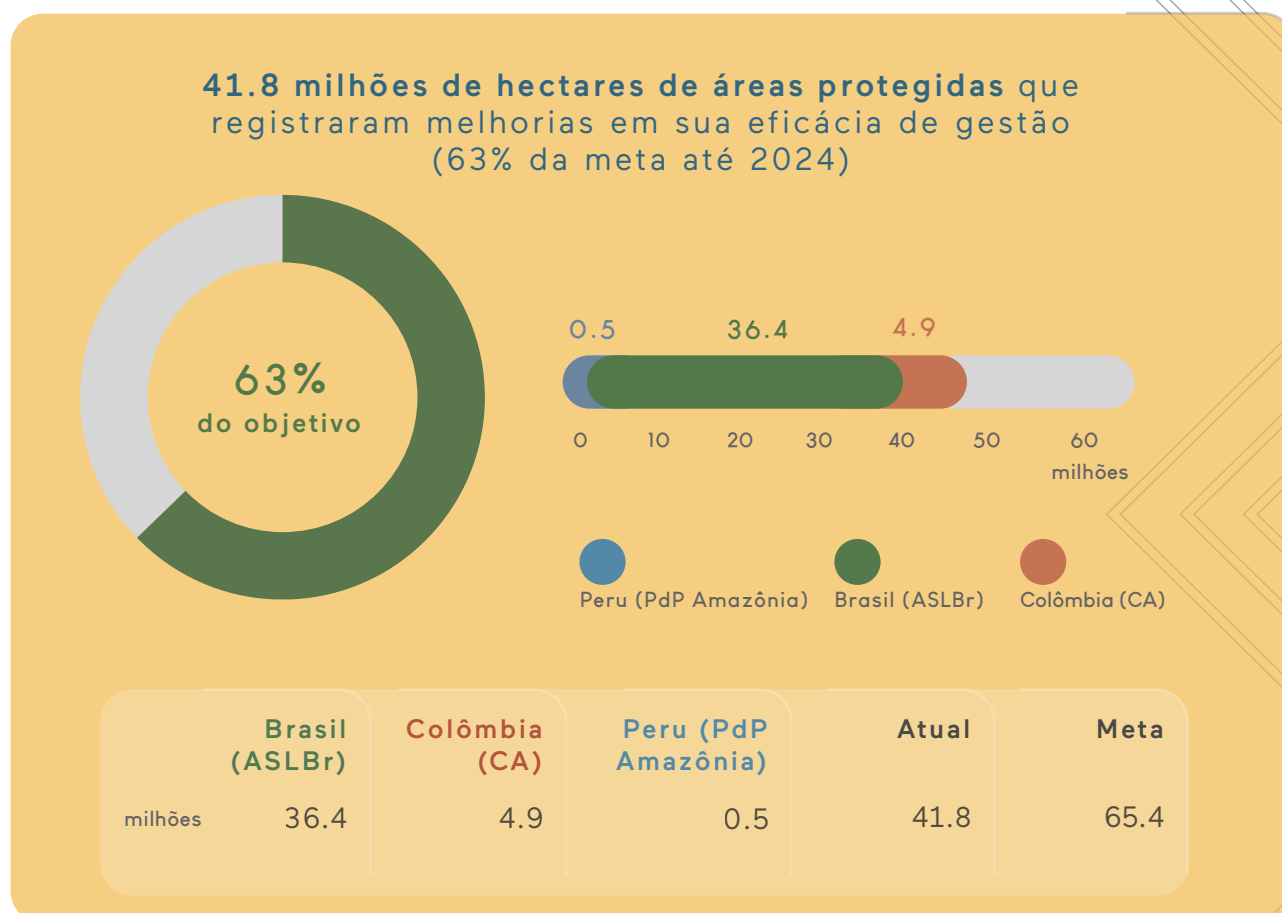
## Capítulo 2.

### Principais Realizações do ASL

Apesar dos desafios apresentados pela pandemia da COVID-19, cada projeto pode adaptar seus planos de ação e fazer progressos significativos e dignos de destaque. Embora não tenham sido alcançados avanços em todas as atividades e metas planejadas, ressaltam-se os seguintes avanços:

#### 2.1 Principais realizações em nível de programa

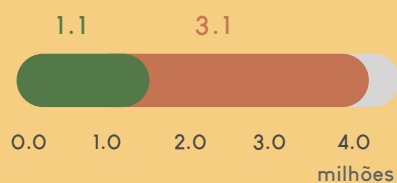
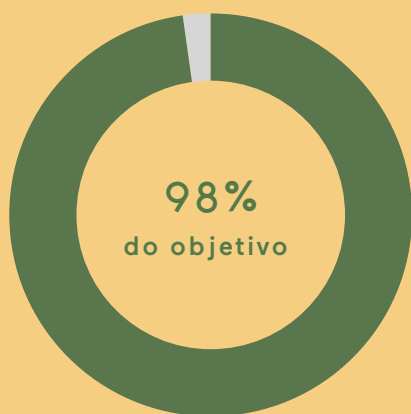
Esta sessão tem foco nos indicadores do programa que agregam o progresso de cada projeto até 2020. Por favor, note que os dados abaixo não refletem a performance voltadas à meta individual à nível nacional. Informações detalhadas relacionadas às metas de cada projeto nacional estão incluídas no Apêndice B.





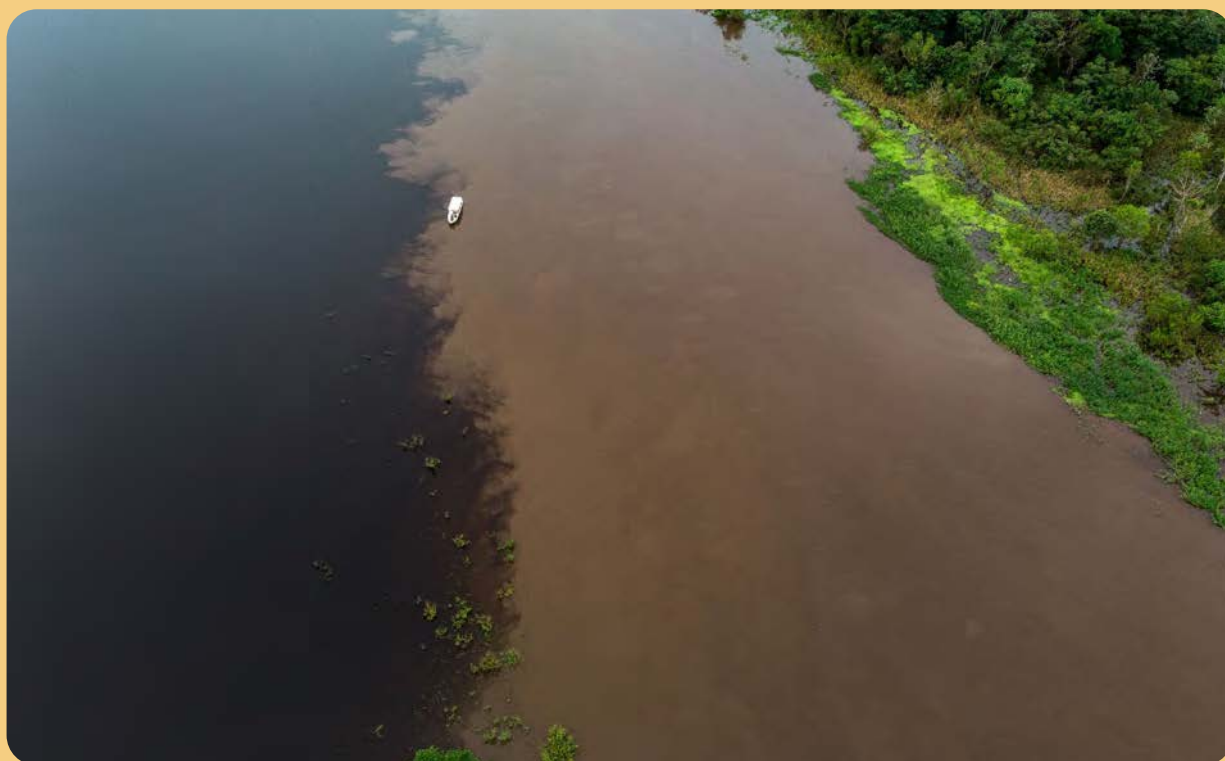


4.2 milhões de hectares de áreas protegidas novas/  
ampliadas (98% da meta estabelecida para 2024)

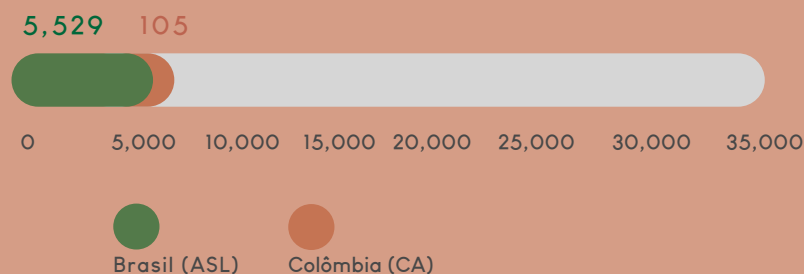


Brasil (ASLBr) Colômbia (CA)

Brasil (ASL)	Colômbia (CA)	Atual	Meta
milhões			
1.1	3.1	4.2	4.3



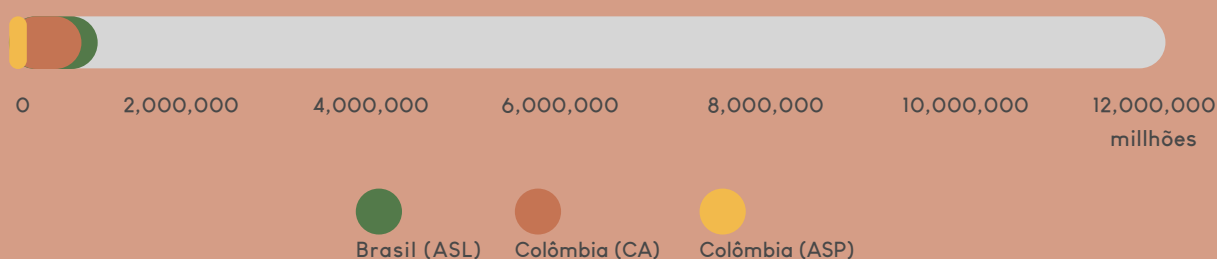
Mais de **5.600 hectares** de florestas foram restaurados  
(16% da meta)\*



Brasil (ASLBr)	Colômbia (CA)	Atual	Meta
5,529	105	5,634	35,000

\* As atividades de assistência técnica em campo (ou seja, atividades relacionadas ao plantio ou restauração) foram as mais afetadas pela pandemia da COVID-19, mas processos de socialização prévia foram alcançados em anos anteriores.

Mais de **2 milhões hectares** têm implementado  
práticas de uso sustentável\*

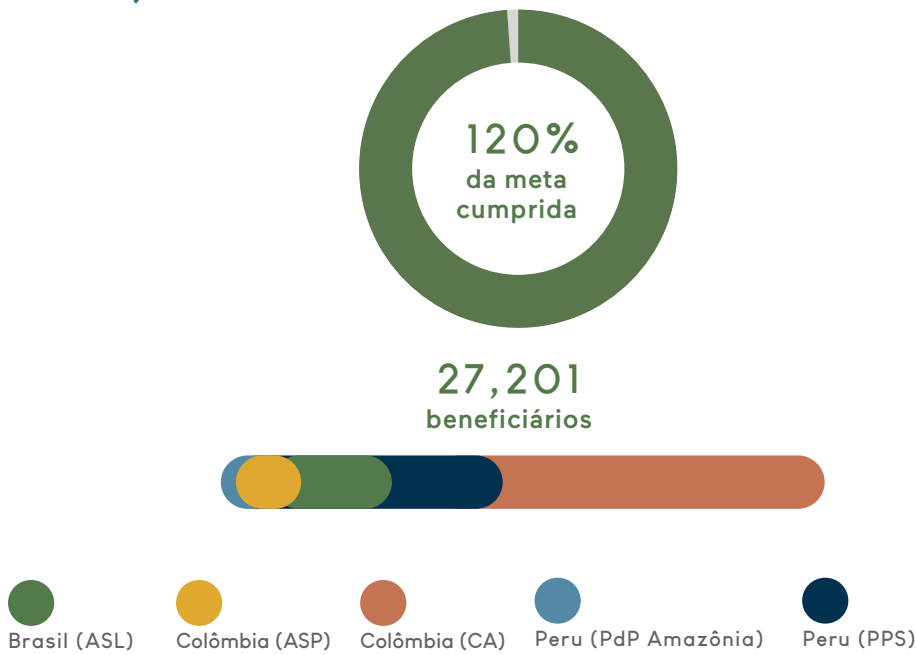


	Brasil (ASLBr)	Colômbia (CA)	Colômbia (ASP)	Atual	Meta
milhares	981,628	943,775	84,000	2,009,403	11,078,536

\* As atividades de assistência técnica em campo (ou seja, atividades relacionadas ao plantio ou restauração) foram as mais afetadas pela pandemia da COVID-19, mas processos de socialização prévia foram alcançados em anos anteriores.



Os projetos já beneficiaram diretamente mais de **27.200 pessoas**  
**(120% da meta)**



Brasil (ASLBr)	Colômbia (ASP)	Colômbia (CA)	Peru (PdP Amazônia)	Peru (PPS)	Atual
3,900	984	12,580	37	9,700	27,201



## 2.2 Realizações dos projetos nacionais

### 2.2.1 Brasil: Paisagens Sustentáveis da Amazônia (ASLBr)



SÓCIO EXECUTORES



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



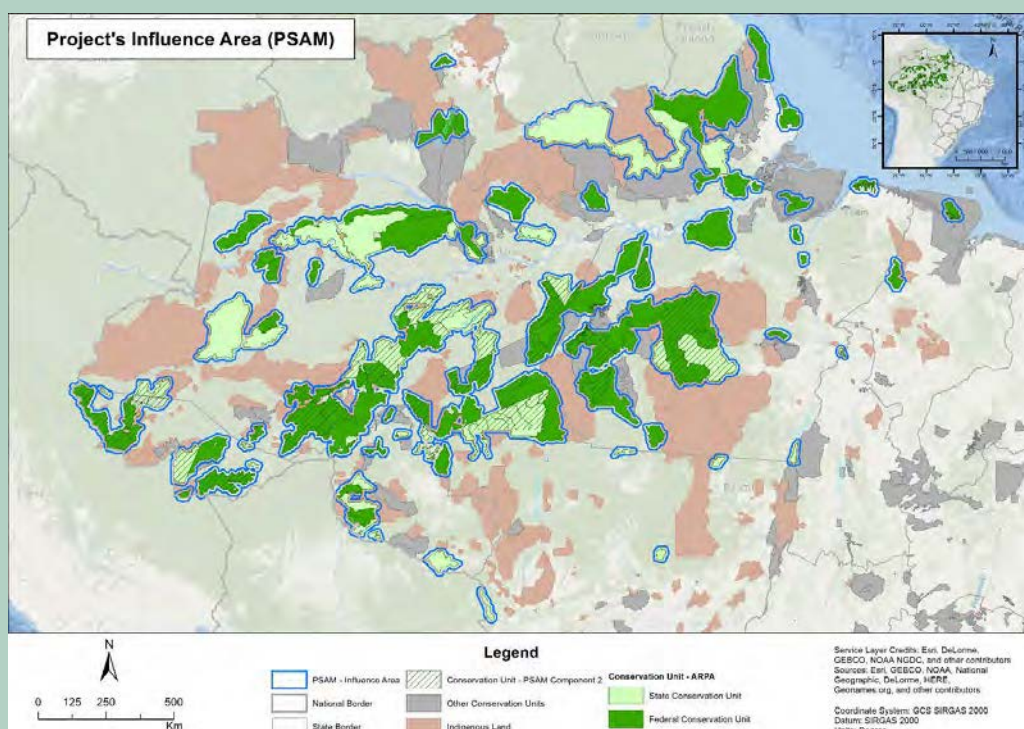
AGÊNCIA IMPLEMENTADORA GEF



**Objetivo:** O projeto visa expandir a área sob proteção legal e melhorar a gestão das áreas protegidas e aumentar a área em restauração e manejo sustentável na Amazônia brasileira.

**Locais do Projeto:** Paisagens protegidas e produtivas nos nove estados da Amazônia brasileira (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins).

**Doação GEF:** 60 milhões de dólares





O Projeto de Paisagens Sustentáveis da Amazônia no Brasil opera com forte envolvimento e sentido de pertença das agências governamentais, agências executoras e parceiros em nível local. Esse envolvimento foi fundamental para garantir resultados positivos até 2020, em meio aos efeitos da pandemia COVID-19.

O Projeto está alinhado com políticas nacionais, como o Plano Nacional de Controle do Desmatamento Ilegal e Recuperação da Vegetação Nativa, 2020–2023, que exemplificam a forte política e instrumentos legislativos para uma Amazônia sustentável. O diálogo político de alto nível e o compromisso com a Amazônia também foram demonstrados com a criação do Conselho Nacional da Amazônia Legal, vinculado à Vice-Presidência da República, responsável por coordenar e acompanhar a implementação das políticas públicas pertinentes, e uma Secretaria de Amazônia e Serviços Ambientais do Ministério do Meio Ambiente, encarregada de formular e coordenar políticas e estratégias para a conservação, recuperação e uso sustentável da Amazônia Legal e de outros biomas brasileiros.

A implementação do projeto permanece altamente participativa, com envolvimento ativo de uma ampla gama de parceiros, incluindo as comunidades locais e indígenas, organizações da sociedade civil, setor privado e governos estaduais e federal.

A COVID-19 afetou significativamente a implementação de atividades baseadas em campo para todos os componentes. Enquanto as equipes de implementação giravam para focar em atividades documentais, como planejamento, preparação de termos de referência, estudos, etc., a maioria das atividades de campo foram significativamente retardadas ou suspensas, incluindo aquelas relacionadas ao manejo de APs e uso sustentável. Apesar dos desafios, a tabela abaixo ilustra as principais realizações até 2020 com resultados cumulativos para as principais metas do projeto.





### ÁREAS PROTEGIDAS

**Criação de novas APs:** A área total sob proteção desde 2017 com o apoio do projeto aumentou para 1.106.187 ha (37% da meta de 3 milhões de ha). As Áreas Protegidas já criadas com o apoio do ASL, em seu componente 1 são todas áreas federais (ICMBIO): Parque Nacional de Campos Ferruginosos e cinco Reservas Extrativistas – de Itapetininga; de Arapiranga-Tromaí; da Baía do Tubarão; Baixo Rio Branco Jauaperi e do Lago do Cuniã (extensão).

**Treze novas APs estaduais:** Estudos técnicos para a criação de 13 novas áreas protegidas em nível estadual, com uma área total estimada de 4,3 milhões de hectares, estão em desenvolvimento.

**APs do ARPA com alta eficácia de gestão:** A área total de áreas protegidas existentes apoiadas pelo projeto com alto nível de efetividade<sup>1</sup> de manejo é atualmente de 37.435.051 ha, correspondendo a 86 APs.

**Fundo de Transição ARPA:** Com novas doações garantidas e receitas auferidas, o valor atual do Fundo de Transição ARPA atingiu US\$ 196,5 milhões.

---

1. O nível de eficácia da gestão em APs é medido pela avaliação da *Management Effectiveness Tracking Tool* (METT). Este scorecard é a ferramenta padrão do GEF para avaliar a evolução da eficácia da gestão de APs, avaliando-a em 6 categorias: conteúdo, planejamento, entradas, processos, saídas e resultados. Uma pontuação de 0-33% indica baixa eficácia de gerenciamento, 34-66% indica eficácia de gerenciamento moderada e 67-99% indica alta eficácia de gerenciamento





**ASLBrasil**  
Paisagens Sustentáveis da Amazônia

## GESTÃO INTEGRADA DE PAISAGEM

**Programa de Regularização Ambiental:** Um total de 775 propriedades (uma estimativa de 77.500 ha) se inscreveram no Programa de Regularização Ambiental (PRA) e estão desenvolvendo práticas sustentáveis de manejo do solo.

**Fortalecimento das cadeias de valor:** Para melhorar as cadeias produtivas nas unidades de conservação, o projeto adquiriu câmaras frigoríficas para peixes para armazenamento comercial para nas unidades de conservação da região do Médio Rio Juruá, pequenos veículos para transporte de produtos madeireiros e não madeireiros na Resex Lago do Cuniã e Resex Ituxi, e ferramentas de marcenaria para produção de artesanato em madeira na Resex Auati-Paraná.

**Acordos de pesca:** 6 acordos de pesca foram firmados no Estado do Amazonas, correspondendo a 597.251 ha, envolvendo 169 comunidades e 3.331 famílias.

**Plano de Manejo Florestal e Comunitário:** Três planos de manejo florestal privados e quatro comunitários foram elaborados com o apoio do projeto no Estado do Acre, correspondendo a 306.876,83 ha.

**Restauração:** Aproximadamente 5.529 ha estão em restauração em áreas protegidas ou em propriedades privadas.



## POLÍTICAS / INCENTIVOS PARA PAISAGENS PROTEGIDAS E PRODUTIVAS

**Mecanismo de incentivo:** O projeto continua desenvolvendo vários mecanismos de incentivo para implementar em nível estadual, incluindo acordos de pesca, a lei de socio biodiversidade do Acre e acordos de gestão de Reservas Extrativistas (RESEX). O governo federal está preparando legislação para mecanismos adicionais, como uma lei nacional de pagamento por serviços ambientais e a lei de conversão de multas ambientais.

**Cadastro Ambiental Rural:** Já foram lançados convites à apresentação de propostas para estudos preparatórios para concessões florestais.

**Catastro Ambiental Rural:** 20.334 propriedades rurais analisadas no Cadastro Rural Ambiental (CAR) nos estados do Acre, Pará, Rondônia e Amazonas.



## FORTALECIMENTO DE CAPACIDADES, COMUNICAÇÃO E COORDENAÇÃO

**Comunidades consultadas:** A preparação dos acordos de pesca incluiu consultas com 3.900 pessoas, das quais 2.673 eram homens e 1.227 mulheres. O processo envolveu consultas nas reuniões do conselho gestor das APs.

**Capacitação dos parceiros:** A unidade de coordenação do projeto desenvolveu e implementou programas de treinamento para as agências participantes do projeto em vários tópicos, como compras e preparação de termos de referência relacionados, bem como salvaguardas ambientais e sociais.

**Atividades de comunicação:** O Projeto deu continuidade às atividades de comunicação e conseguiu entregar oito números de seu boletim informativo ([maio](#), [junho](#), [julho](#), [agosto](#), [setembro](#), [outubro](#), [novembro](#) e [dezembro](#)).

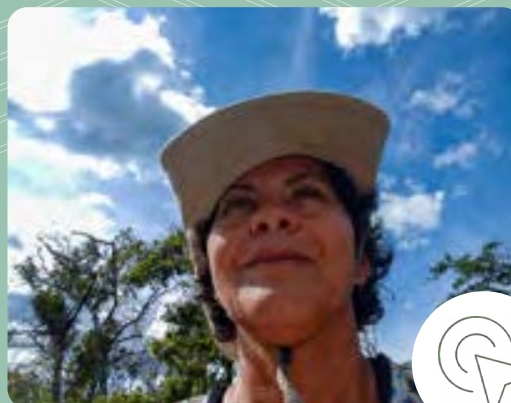
### Site do ASL BRASIL - [Paisagens Sustentáveis da Amazônia](#)

ASLBr Site





## A história de Maria da Paz, uma campeã ambiental trabalhando para proteger a pesca na Amazônia por meio de acordos de pesca



**Maria da Paz** apaixonou-se por Tupana no estado brasileiro de Amazonas; a “aldeia paradisíaca” onde ela queria morar. Tupana é uma vila com quase 100 famílias. Corre ao longo do rio que compartilha o mesmo nome e está localizado ao longo da rodovia BR-319 que liga Manaus (AM) a Porto Velho (Roraima). Como muitas outras aldeias da Amazônia, Tupana é rica em biodiversidade, com belas paisagens e uma comunidade que há gerações vive e cuida de sua casa. É nesta área que Maria da Paz está trabalhando para estabelecer um acordo de pesca a ser firmado com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas (SEMA Amazonas) com apoio do Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia.

Quando a ideia de estabelecer um acordo de pesca começou a evoluir, em maio de 2019, houve alguma resistência dentro da comunidade. Os pescadores locais imaginavam que tal compromisso poderia alterar significativamente o seu dia a dia e as formas tradicionais de pesca. Em contrapartida, Maria da Paz viu os acordos como uma iniciativa e oportunidade para proteger as comunidades e os recursos naturais dos quais dependiam.

“Observei que muitas pessoas de fora vinham e pescavam em grande escala durante a estação seca, época de reprodução dos peixes. Se esse desequilíbrio na natureza continuasse, a abundância só seria possível em cinco ou seis anos, prejudicando os pescadores locais que dependem diariamente na pesca para colocar comida na mesa. Queria mostrar-lhes que o negócio seria ótimo para proteger a ambos: eles e a natureza”, disse Maria da Paz.

O acordo estabelece regras para a gestão dos recursos aquáticos da região. O governo concede às comunidades locais o direito de usar os recursos pesqueiros, ao mesmo tempo em que se compromete a fazê-lo seguindo práticas sustentáveis. Ao estabelecer regras em termos de épocas, volumes e práticas de pesca, os acordos estabelecem condições para permitir que o estoque pesqueiro da região se recupere gradualmente e seja sustentado. Conforme explica Maria da Paz “as regras criam a possibilidade de que nunca falte”.

O projeto ASL do Brasil, em parceria com a SEMA Amazonas, apoia pelo menos mais quatro acordos de pesca em sua área de intervenção e planeja expandir para até 10 outras comunidades. (Leia o artigo original da CI Brasil [aqui](#)).







## COLÔMBIA: CONSERVAÇÃO DA CONECTIVIDADE E BIODIVERSIDADE NA AMAZÔNIA COLOMBIANA

O projeto da Conservação da Conectividade e Biodiversidade na Colômbia inclui duas intervenções complementares lideradas por Agências Implementadoras GEF separadas com processos distintos de implementação, monitoramento e relatórios:

- **Conservação e Sustentabilidade Florestal no Coração da Amazônia Colombiana** com o BM como agência implementadora; e
- **Conectividade e Conservação da Biodiversidade na Amazônia Colombiana – Amazônia Sustentável para a Paz** com o PNUD como agência implementadora.

### 2.2.2 Conservação Florestal e Sustentabilidade no Coração da Amazônia Colombiana



O projeto, mais conhecido como Coração da Amazônia (Corazón de la Amazonía), continua gerando resultados importantes em nível local, regional e nacional sob a orientação do Ministério do Meio Ambiente do país (MINAMBIENTE). O projeto tem dado uma contribuição vital para a implementação de políticas governamentais e fortalecimento do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SINA), bem como para o cumprimento da decisão do Supremo Tribunal de Justiça (STC 4360 de 2018) que reconhece a Amazônia colombiana como uma “entidade, sujeito de direito, titular da tutela”. Um fator-chave para o bom desempenho do projeto é a rede de instituições públicas e privadas, liderada pela Patrimonio Natural, que o implementa em conjunto. A permanência e reforço da capacidade do pessoal técnico destas instituições, principalmente do IDEAM, SINCHI, MINAMBIENTE, Unidade de Parques Nacionais (PNN) e os órgãos ambientais regionais Corporação para o Desenvolvimento Sustentável do Norte e Leste da Amazônia (CDA) e a Corporação para o Desenvolvimento Sustentável do Sul da Amazônia (CORPOAMAZONIA), têm garantido a sustentabilidade dos resultados e relações de confiança com as comunidades beneficiárias. Seu compromisso e excelente trabalho persistiram, apesar das situações de segurança inquietantes e da pandemia da COVID-19.

## Principais realizações até 2020



### ÁREAS PROTEGIDAS

**Aumento da eficácia da gestão de AP:** A pontuação média de eficácia de gestão das cinco APs focalizadas (4,89 milhões de hectares) manteve a tendência positiva e já superou a meta de conclusão do projeto atingindo 102% do seu valor. Múltiplas atividades levaram a esse aumento, incluindo o desenvolvimento e implementação dos planos de gestão das APs, atividades de pesquisa, programas de monitoramento comunitário e o desenvolvimento contínuo da estratégia de prevenção, vigilância e controle.

**Restauração dentro de APs:** A restauração foi iniciada nas APs de Orito e Alto Fragua após acordos comunitários.

**Programa Herança Colômbia (HECO):** O HECO segue avançando no sentido de alcançar as condições necessárias para se tornar operacional. Seus principais arranjos institucionais e estratégia de fase 1 de 10 anos foram elaborados, incluindo a priorização de corredores de conectividade e APs nacionais alvo. Os compromissos dos doadores já alcançaram US\$ 22,5 milhões, totalizando uma contribuição esperada de US\$ 100 milhões do governo da Colômbia. Assim que o HECO for lançado e as condições fiduciárias forem atendidas, o GEF contribuirá com US\$ 2 milhões para sua capitalização por meio de seu fundo de transição.





## GESTÃO INTEGRADA DA PAISAGEM

**Acordos de conservação, restauração e não desmatamento:** Seguindo o planejamento social participativo do uso da terra no nível da fazenda, novos acordos de conservação, restauração e não desmatamento foram alcançados entre 105 proprietários de terras e o CDA, enquanto um progresso significativo foi feito entre 129 outros proprietários e CORPOAMAZONIA. Como resultado, 8.342 novos hectares foram incorporados aos 12.414 hectares anteriores gerenciados sob práticas de baixo carbono. E outros 105 novos hectares foram estabelecidos para restauração direta.

**Planos de gerenciamento de sítios RAMSAR:** A implementação dos planos de manejo nos sítios Ramsar, Estrella Fluvial del Inírida (EFI) e Lagos de Tarapoto, continuou com foco em pesquisas e atividades de monitoramento da comunidade local, e no estabelecimento de acordos locais com as comunidades e instituições para fortalecer o controle e a vigilância.

Foi organizada uma feira de negócios verdes em Guainía, apresentando 21 iniciativas locais apoiadas pelo projeto.

Até o momento, o projeto atingiu um total de 952.222 hectares de floresta manejada de forma sustentável. Incluindo a Área de Proteção Especial do Alto Mirití, onde foram estabelecidos acordos de manejo entre o PNN e os territórios indígenas, seguindo práticas culturalmente adequadas.



## POLÍTICAS / INCENTIVOS PARA PAISAGENS PROTEGIDAS E PRODUTIVAS

**Acordos setoriais para gestão sustentável da paisagem:** Entre os 10 acordos multissetoriais assinados, vale destacar a aplicação de diretrizes de gestão de impactos ambientais e conservação da biodiversidade em planos rodoviários departamentais e municipais na Amazônia, como critérios de cumprimento para atividades de projeto, construção, manutenção e reabilitação. As diretrizes foram endossadas pelo Instituto Nacional de Estradas (INVIAS), que as incluiu em seu Manual de Gestão Ambiental do Subsetor de Estradas, ampliando nacionalmente as boas práticas deste projeto como efeito transbordador.

**Piloto de zoneamento de fronteira agrícola:** Continuação do piloto entre o SINCHI e a Agência Nacional de Terras (ANT) em relação à delimitação da fronteira agrícola e ao uso de acordos de conservação e restauração como instrumentos para potencial processo de regularização fundiária. O diagnóstico fundiário e o cadastro de propriedades de 137 propriedades foram concluídos como base para o desenvolvimento de planos de zoneamento e uso da terra que incorporarão acordos de conservação e não desmatamento.

**Consolidação de processos de interoperabilidade no monitoramento florestal:** O Projeto avançou no desenvolvimento de um portal de dados abertos e uma estrutura de interoperabilidade entre o Sistema Nacional de Monitoramento de Florestas e Carbono (SMBYC) liderado pelo IDEAM, monitoramento subnacional pelas autoridades ambientais regionais e o Sistema de Informação Ambiental Territorial da Amazônia Colombiana do SINCHI (SIAT- AC).





## FORTALECIMIENTO DE CAPACIDADES, COMUNICAÇÃO E COORDENAÇÃO

As restrições de viagens impostas levaram ao desenvolvimento de atividades mais virtuais e canais de comunicação digital, promovendo programas de rádio e treinamentos locais descentralizados.

**Aliança Plataforma de Diálogo Intercultural para a Amazônia Colombiana (PIDAMAZONIA):** Graças a uma aliança com a PIDAMAZONIA, foram realizados dois webinars: (i) Impactos da Mineração na Amazônia com mais de 200 participantes do Peru, Equador, Colômbia e Brasil, e; (ii) Perspectivas para o cuidado da Amazônia organizado em conjunto com o projeto Amazônia Sustentável pela Paz, que destacou a necessidade de promover o diálogo entre os sistemas de conhecimento científico e tradicional na busca pela sustentabilidade.

**Processos de sistematização participativa local:** Comunidades indígenas e funcionários da AP La Paya que se sobrepõem a seus territórios, trabalharam em conjunto (principalmente virtualmente) na sistematização das lições aprendidas no processo que levou aos acordos de co-gestão. Isso contribuiu para empoderar e promover a apropriação social dentro das comunidades indígenas, ao mesmo tempo em que fortaleceu relações de confiança com as autoridades ambientais.

Acompanhe o andamento do Projeto Coração da Amazônia Colombiana nas redes sociais:

<https://twitter.com/CorazonAmazonia>

<https://www.facebook.com/CorazonDeLaAmazonia>

Site



Twitter



Facebook



## Mulheres indígenas no projeto Coração da Amazônia



**Claudia Paki**, da Comunidade Villazul, fala sobre a *chagra* como o espaço onde as comunidades indígenas cultivam e apoiam suas tradições. A chagra reflete a combinação de práticas, conhecimento e comportamentos ancestrais refletindo um relacionamento estreito, tanto material quanto espiritual, entre pessoas, animais, plantas e minerais. As mulheres têm um papel de liderança no seu cuidado e isso faz parte de seu legado. Assista ao vídeo, em espanhol [aqui](#).



**Lidia Java** é do grupo étnico Cocama e mora em Puerto Nariño, município localizado no extremo sul da Colômbia, na fronteira com o Peru. Lidia é uma das líderes que trabalham pela conservação de espécies ameaçadas como o boto, o peixe-boi e o pirarucu (*Arapaima gigas*), o segundo maior peixe de água doce do mundo. O seu trabalho centra-se em Lagos de Tarapoto, uma zona húmida de importância internacional ao abrigo da Convenção de Ramsar. Ela compartilhou sua história e envolvimento com o projeto Coração da Amazônia, que você pode ler [aqui](#).

Na AP Nacional Alto Fragua Indi Wasi, um grupo de mulheres formou o Wasi Warmi Awadurkuna – “Mulheres tecelãs”, um grupo dedicado ao artesanato de joias que, através de seus desenhos, representa os símbolos e tradições do povo Inga. Essas mulheres vivem na reserva Inga Yurayaco, localizada na zona de amortecimento da PA Nacional Indi Wasi Alto Fragua, município de San José del Fragua, no departamento colombiano de Caquetá. Seu trabalho, apoiado pelo Coração da Amazônia, é o resultado de um processo que visa fortalecer as tradições culturais vinculadas ao uso sustentável dos recursos naturais, ao mesmo tempo que empodera as mulheres em suas comunidades e oferece oportunidades alternativas de subsistência.







### 2.2.3 Conservação da Conectividade e biodiversidade na Amazônia colombiana – Amazônia Sustentável pela Paz



SÓCIO EXECUTOR



AGÊNCIA IMPLEMENTADORA GEF



O projeto Amazônia Sustentável pela Paz implementou princípios de gestão adaptativa durante a pandemia da COVID-19, acionando sua rede de aliados para moldar uma resposta que combina assistência de emergência com medidas para aumentar a segurança alimentar, coesão social e solidariedade, enquanto melhora o acesso a comunicações, saúde básica e serviços financeiros. Apoio direto às organizações comunitárias que trabalham em meios de subsistência sustentáveis e empoderamento está sendo fornecido por meio da *Iniciativa Mulheres Cuidadoras da Amazônia*. Apesar das restrições de mobilidade, o trabalho nas fazendas está permitindo a introdução gradual de práticas produtivas sustentáveis nos Estados de Putumayo e Meta.

Por outro lado, os instrumentos de planejamento do desenvolvimento de baixo carbono e as cadeias de valor produtivas continuam avançando graças ao trabalho próximo com instituições parceiras nacionais e subnacionais e organizações de produtores locais. Por fim, os produtos de comunicação têm sido fundamentais para manter o contato com as comunidades locais, contribuindo para a capacitação, conscientização e empoderamento.



## Principais realizações até 2020



### GESTÃO DE PAISAGEM INTEGRADA

**Paisagens produtivas sustentáveis:** O progresso foi alcançado na implementação de estratégias de conservação, restauração e produção sustentável em nível de fazenda nos estados de Putumayo e Meta. Com base em diagnósticos biológicos e sociais participativos, as fazendas foram selecionadas por seus altos níveis de biodiversidade e seu papel na restauração da conectividade do ecossistema. Como resultado desse processo, a cobertura florestal está sendo mantida ou melhorada em 84.000 hectares de paisagens sustentáveis.

**Participação na Iniciativa Mulheres Cuidadoras da Amazônia:** O projeto apoiou organizações de mulheres que se inscreveram na *Iniciativa Mulheres Cuidadoras da Amazônia*, organizada em parceria entre os programas GEF Pequenos Subsídios e REM Visão Amazônia. Um total de 70 subprojetos foram concedidos com US\$ 1,3 milhão. Projetos selecionados em toda a região amazônica incluem aqueles que visam promover meios de subsistência sustentáveis e sistemas de conhecimento tradicionais, bem como o empoderamento das mulheres e da comunidade.

Além disso, o projeto apoiou dois acordos com o Povo Indígena Siona e um com a Organização Nacional dos Povos Indígenas da Amazônia Colombiana (OPIAC) para apoiar atividades de subsistência sustentável, fortalecimento da governança e desenvolvimento de sistemas educacionais tradicionais.





## POLÍTICAS / INCENTIVOS PARA PAISAGENS PROTEGIDAS E PRODUTIVAS

**Desenvolvimento de baixo carbono:** O projeto apoiou a elaboração de Planos de Gestão Integral de Mudanças Climáticas para os estados de Caquetá, Amazonas, Guaviare, Vaupés e Putumayo. Neste último caso, o plano já foi aprovado pelo Poder Legislativo. O projeto também apoiou a inclusão de ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas nos Planos de Desenvolvimento desses departamentos (2020–2023).

**Resposta à COVID-19:** Juntamente com sua rede consolidada de instituições parceiras nacionais e subnacionais, bem como organizações da sociedade civil, o projeto forneceu às comunidades locais acesso a materiais de biossegurança seguindo os protocolos do PNUD, pomares para aumentar sua segurança alimentar, insumos para lojas comunitárias, soluções de conectividade digital e correspondentes bancários locais.

**Estratégias produtivas de baixo carbono do setor:** Cadeias de leite e carne com desmatamento zero têm sido promovidas em um esforço conjunto com os Ministérios do Comércio, Meio Ambiente e Agricultura e organizações pecuárias locais. Além disso, houve progresso no desenvolvimento de produtos não-madeireiros com o Programa Produtivo da Colômbia, que inclui centros de transformação e bioprospecção.





## FORTALECIMENTO DE CAPACIDADES, COMUNICAÇÃO E COORDENAÇÃO

**Comunicação para fortalecimento de capacidades, conscientização e empoderamento local:** Quase 25 produtos de comunicação foram desenvolvidos durante 2020 para três programas comunitários. A Escola de Promoção do Agricultor preparou nove produtos de capacitação on-line em agroecologia e soluções baseadas na natureza. O programa Yarí Desperta, desenvolvido no âmbito do Acordo Intergeracional de Proteção à Onça-pintada, produziu 12 podcasts sobre conservação e manejo sustentável da floresta e da fauna, fruto do diálogo entre o saber tradicional e o científico. Além disso, foram preparados dois podcasts para o *Curso Diploma de Mudanças Climáticas* com o apoio da Universidade Nacional da Colômbia.

**Estratégia de rádio rural:** Como parte das medidas de adaptação à pandemia, foi implementada uma estratégia de rádio com o apoio da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), com o objetivo de fortalecer as capacidades e a conscientização sobre a prevenção da COVID-19, além de introduzir guias de biologia da conservação com comunidades rurais.

### Conectividade Sustentável e Conservação da Biodiversidade na Amazônia Colombiana – Amazônia Sustentável pela Paz

Site

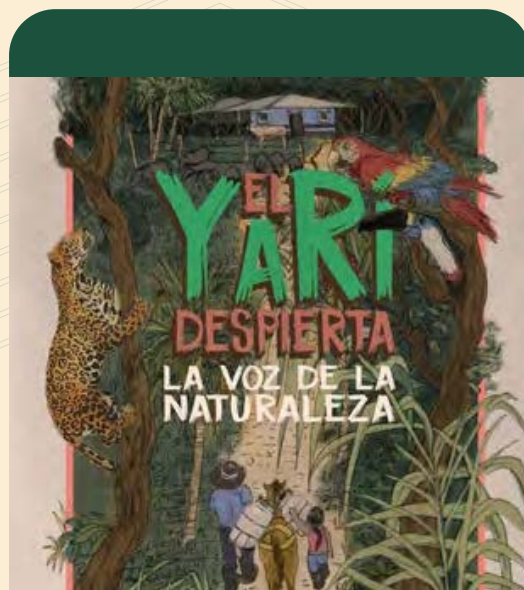


### Vídeo



No cenário atual influenciado pela COVID-19, a aprendizagem tem sido incentivada por meio de ferramentas virtuais, como vídeos, reuniões virtuais e grupos de bate-papo facilitados pelo suporte do projeto para aumentar a conectividade digital em diferentes locais estratégicos do projeto.

### Podcast



Podcast: [O Yarí Desperta - A Voz da Natureza](#)



O projeto Amazônia Sustentável pela Paz, com Corpoamazonia, SINCHI, Fundação Panthera junto com organizações comunitárias e uma escola local produziu uma série de doze podcasts intitulada O Yarí Desperta – A Voz da Natureza (*El Yarí Despierta, la Voz de la Naturaleza*). A série foi desenvolvida para aumentar a conscientização sobre a conservação dos agricultores que vivem em *Sabanas del Yarí*. Inclui vários tópicos, incluindo conservação da biodiversidade, monitoramento da comunidade, gestão de gado, gestão de florestas e vida selvagem, bem como os resultados das atividades do projeto.

Os doze episódios estão disponíveis (em espanhol) [aquí](#).



Videos:

Zeladores da Amazônia:



Festival e Acordo Intergeracional para a Conservação da Onça-pintada nas Sabanas del Yará



Reserva Camponesa da Pérola Amazônica



Incorporando Considerações Ambientais nos Planos de Desenvolvimento da Amazônia



A paisagem produtiva sustentável é uma solução baseada na natureza para reconectar a Amazônia





## Participação ativa da comunidade nas *Sabanas del Yari* e Pérola Amazônica



O Projeto Amazônia Sustentável pela Paz, em *Sabanas del Yari*, em aliança com a Corporação Paisagens Rurais (*Corporación Paisajes Rurales*), tem trabalhado com organizações sociais e Conselhos de Ação Comunitária (JAC, *Junta de Acción Comunal*) para caracterizar e designar um território como uma paisagem produtiva sustentável. O processo participativo de análise de áreas com importância ambiental e valor de conservação também identificou as fazendas que se beneficiarão com a aplicação de ferramentas de gestão da paisagem para conservação, restauração e atividades produtivas sustentáveis. As primeiras beneficiárias serão 25 fazendas em *Sabanas del Yari*, estado de Meta. Um novo grupo de fazendas será incluído quando forem verificadas as salvaguardas estabelecidas pelo projeto em acordo com as organizações locais, o que está previsto para o primeiro trimestre de 2021. Alguns dos atuais beneficiários do projeto são membros das seguintes organizações:

**Associação Ambiental de Mulheres Trabalhadoras para o Desenvolvimento dos Yari (AAMPY, Asociación Ambiental de Mujeres Trabajadoras para el Desarrollo del Yari)**

AAMPY está entre os grupos beneficiários que recebem apoio do projeto para fortalecer suas capacidades organizacionais e administrativas e desenvolver atividades de restauração para melhorar os corredores ecológicos. O centro de seus esforços foi o estabelecimento de um viveiro de espécies nativas para plantar e restaurar as paisagens, bem como atividades de conscientização, comunicação e educação. As atividades do projeto foram desenvolvidas em convênio com a Prefeitura Municipal de La Macarena e com o apoio técnico da Corporação de Desenvolvimento Sustentável da Área de Manejo Especial La Macarena (Cormacarena).

Os esforços de restauração da AAMPY se beneficiaram da Escola de Promoção do Agricultor apoiada pelo projeto e que desenvolve metodologias de aprendizagem participativa. Essas metodologias foram projetadas reconhecendo o conhecimento que os agricultores herdaram sobre a coleta e propagação de sementes, práticas agroecológicas e silvipastoris.

### **Zona de Reserva Camponesa Pérola Amazónica (ZRPCA - Zona de Reserva Campesina Perla Amazónica)**

Na Zona de Reserva Camponesa Pérola Amazónica, por meio de seu parceiro aliado, o Instituto SINCHI, foram direcionados corredores de conectividade para a implantação de um planejamento fundiário agroambiental em 170 propriedades, no âmbito de paisagens produtivas sustentáveis, utilizando ferramentas de gestão paisagística e acordos de conservação.

Esses corredores foram definidos com base em: i) análise de conectividade funcional dos 22.700 ha e 25 fazendas da ZRPCA, considerando três espécies focais de mamíferos terrestres (paca - *Cuniculus paca*, tatu - *Dasypus sabanicola* e Caititu - *Pecari tajacu*), ii) o plano alternativo de uso da terra do ZRPCA e iii) consulta à comunidade de outras áreas prioritárias de interesse socioambiental. Até o momento, foram consideradas 17 aldeias dentro da área alvo, correspondendo a 16.109 ha, das quais fazem parte 148 famílias até agora, foram implantados sistemas de soberania alimentar em 26 propriedades.





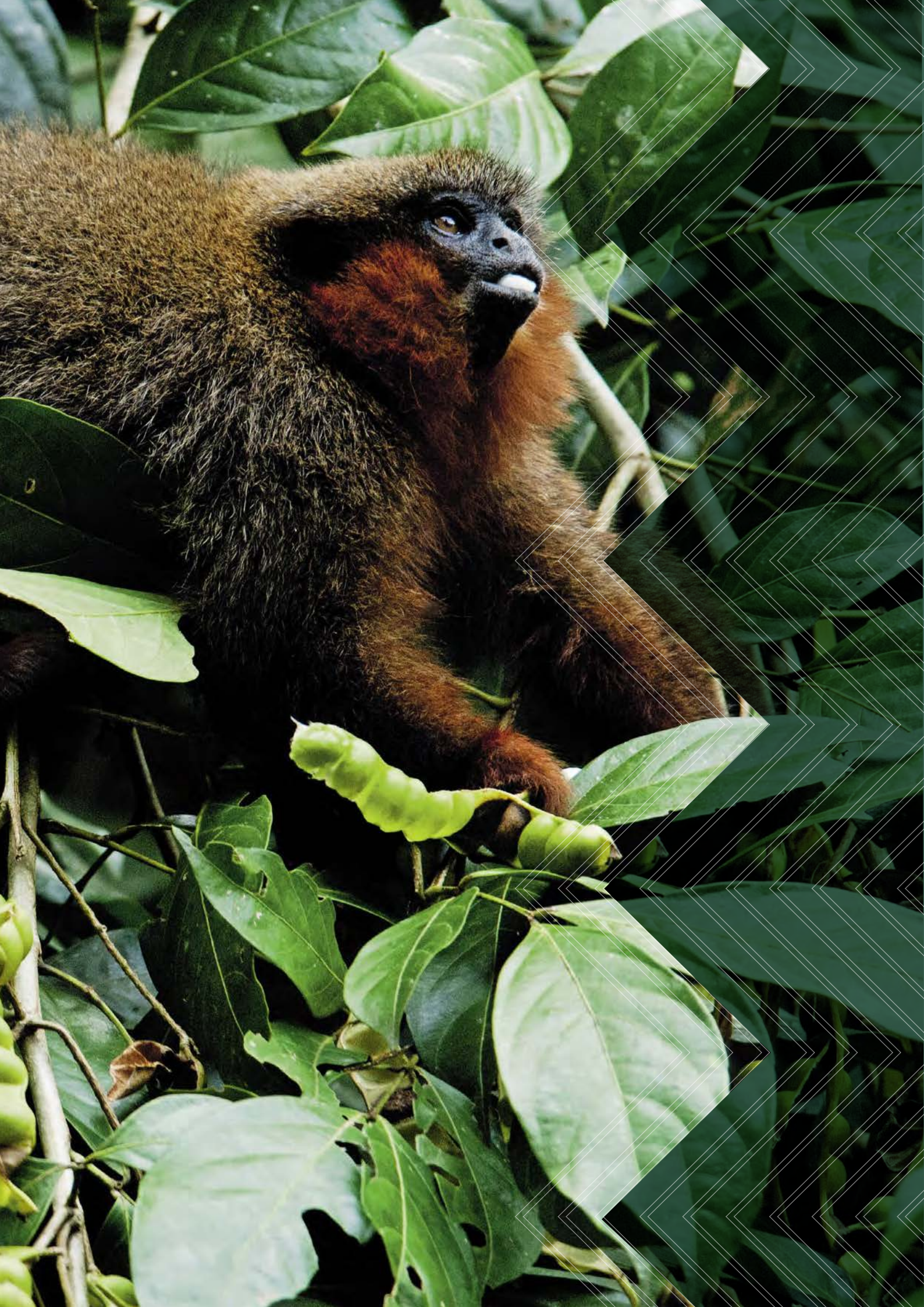
Um dos beneficiários diretos desta reserva é a **Associação de Desenvolvimento Integral Sustentável Perla Amazónica (ADISPA - Asociación de Desarrollo Integral Sostenible Perla Amazónica)**. O projeto Amazônia Sustentável pela Paz apoia a ADISPA, organização formalizada em 2011, que trabalha na Zona de Reserva Camponesa Pérola Amazónica (ZRPCA), no departamento de Putumayo. Em particular, com base na identificação de áreas de alta significância ambiental, a ADISPA desenvolveu um plano de desenvolvimento sustentável que inclui a conservação e atividades produtivas sustentáveis.

Dentro do plano, a ADISPA está conduzindo atividades de restauração, com o apoio de Corpoamazonía e SINCHI, envolvendo o desenvolvimento de um viveiro administrado pela comunidade. Além disso, os processos de educação comunitária são fortalecidos com materiais e atividades pedagógicas desenvolvidas pela ADISPA, em parceria com instituições de ensino rural.



(ZRPCA - Zona de Reserva Campesina Perla Amazônica)







## 2.2.4 Peru: Paisagens Produtivas Sustentáveis na Amazônia Peruana



SÓCIO EXECUTOR



AGÊNCIA IMPLEMENTADORA GEF



O projeto está avançando para atingir seu objetivo de desenvolvimento, dado o progresso alcançado tanto em nível regional, com o desenvolvimento de políticas e ferramentas de planejamento, gestão e governança, como os planos de desenvolvimento de Ucayali e Huánuco, quanto em nível comunitário com o design e implementação de planos de vida para comunidades indígenas. As atividades do projeto foram concluídas em coordenação com as autoridades regionais e locais, garantindo a capacitação e a apropriação.

No segundo trimestre de 2020, as atividades de campo do projeto foram postergadas devido a restrições de viagem e bloqueios devido à COVID-19. Em resposta, um plano de gestão adaptativo foi desenvolvido, a fim de atingir a maioria dos resultados e metas do projeto. Até 2020, o projeto havia beneficiado diretamente quase 98.000 pessoas (52,7% homens e 47,3% mulheres), incluindo mais de 16.000 produtores agrícolas e 4.500 povos indígenas de 28 comunidades nativas.

## Principais realizações até 2020



### GESTÃO INTEGRADA DA PAISAGEM

**Acordos com Federações Indígenas:** O projeto conseguiu avançar no estabelecimento e implementação de acordos com seis federações indígenas.

Esses acordos fortalecerão a governança e a capacidade entre os representantes indígenas para participar de diálogos com vários parceiros sobre planejamento territorial, elaborar e atualizar seus planos de vida e promover iniciativas de monitoramento comunitário.

**Acordos de monitoramento comunitario:** Em acordo com as federações locais, o projeto fortaleceu os sistemas de comunicação e esquemas de monitoramento participativo. Esses ajustes responderam às restrições de viagens devido à pandemia e permitiram que as autoridades relevantes nos níveis local e subnacional mantivessem a comunicação com as comunidades e se mantivessem informadas sobre os resultados do projeto e as condições locais.

**Envolvimento de organizações indígenas:** As organizações indígenas regionais adquiriram responsabilidades adicionais em termos de fornecer assistência técnica aos líderes locais e às comunidades beneficiárias do projeto que, de outra forma, viriam de técnicos que viajariam de outras regiões.

O aprimoramento do sistema de comunicação foi priorizado para permitir a transmissão de informações relacionadas à pandemia e à prevenção de sua propagação às comunidades, mas também possibilitou a captação de dados de campo para serem retransmitidos às autoridades locais e centros de saúde. Este sistema é uma ferramenta útil para auxiliar, monitorar e relatar as atividades florestais da comunidade.





## **POLÍTICAS / INCENTIVOS PARA PAISAGENS PROTEGIDAS E PRODUTIVAS**

### **Construindo uma visão compartilhada para uma produção de commodities sustentável:**

Sob a liderança do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Irrigação (MIDAGRI), o PPS apoiou processos para a elaboração e implementação de Planos de Ação Nacionais, ferramentas de políticas e roteiros para o desenvolvimento sustentável de commodities, como café, cacau, azeite de dendê e gado.

### **Rumo ao desenvolvimento da cadeia de valor do cacau e chocolate peruanos 2020-2030:**

Com a criação do Grupo de Trabalho Multissetorial (GTM), o processo de construção de uma visão compartilhada para o desenvolvimento da Cadeia de Valor do Cacau e Chocolate Peruana 2020-2030 passou a promover a participação por meio de uma plataforma multissetorial para alcançar o diálogo e o consenso. O GTM também é chamado para trabalhar na institucionalização da cadeia de valor do cacau e do chocolate, consolidando um modelo de governança sustentável.

Com a participação de comitês regionais de cacau, cooperativas de pequenos produtores, o setor privado e outros aliados importantes, mesas-redondas técnicas foram organizadas para trabalhar em 6 tópicos críticos para elaborar o Plano de Ação Nacional do Cacau: meios de subsistência das famílias de produtores, produtividade, qualidade e mercado, gestão de negócios, chocolates e produtos derivados e governança.

**Trabalhar com parceiros na área:** A assistência técnica às famílias e cooperativas de pequenos agricultores será prestada por meio de acordos de conservação e adoção de práticas produtivas sustentáveis. Sob esta abordagem, o PPS formou alianças importantes com o Centro Mundial de Agroflorestas (ICRAF) e o Centro de Pesquisa Agrícola Tropical e Educação Superior (CATIE) para desenvolver conjuntamente modelos sustentáveis de produção de cacau, azeite de dendê e pecuária com base nas necessidades dos agricultores locais. 10 iniciativas piloto de agrossilvicultura com azeite de dendê e 25 com cacau serão implementadas nas províncias e distritos priorizados. Com relação à pecuária, as escolas de campo para agricultores fortalecerão as capacidades dos pequenos pecuaristas para aumentar a produtividade e a renda, ao mesmo tempo em que protegem a floresta amazônica. Lições serão extraídas para contribuir para a Estratégia Nacional, com ênfase nos princípios orientadores para a pecuária tropical sustentável.

Em parceria com a instituição financeira *Root Capital*, a PPS começou a implantar um programa de treinamento personalizado para melhorar as capacidades entre 5 associações de pequenos produtores de cacau para ter acesso a créditos verdes e aumentar a produtividade. Além disso, o acompanhamento técnico será fornecido a essas cooperativas para aumentar sua resiliência e gestão de negócios para alavancar uma linha de crédito de US\$ 500.000.



## FORTALECIMIENTO DE CAPACIDADES, COMUNICAÇÃO E COORDENAÇÃO

**Agentes promotores de mudança:** O projeto iniciou um Programa de Capacitação de Comunicação para o Desenvolvimento customizado para fortalecer as capacidades de comunicação social de pelo menos 25 principais interessados no projeto, incluindo líderes indígenas, mulheres e homens pequenos agricultores, funcionários do governo subnacional e pessoal técnico, entre outros. O principal objetivo é promover agentes de mudança, que implementem iniciativas de sensibilização pública para apoiar a gestão sustentável da paisagem no seu território.

O PPS relatou e divulgou ações em andamento em seu primeiro boletim eletrônico chamado “El Amazónico”, que também inclui depoimentos e percepções de parceiros de implementação sobre esforços colaborativos e progresso.

**XI Edição da Feira do Cacau e Chocolate 2020:** Junto com o Ministério do Meio Ambiente do Peru e o Governo Regional de Ucayali, a PPS lançou estandes virtuais para conectar pequenos produtores e empresários de cacau e chocolate com consumidores nacionais e internacionais na XI Edição da Feira do Cacau e Chocolate 2020, organizada pela primeira vez como feira on-line.

### Paisagens Produtivas Sustentáveis na Amazônia Peruana

Site



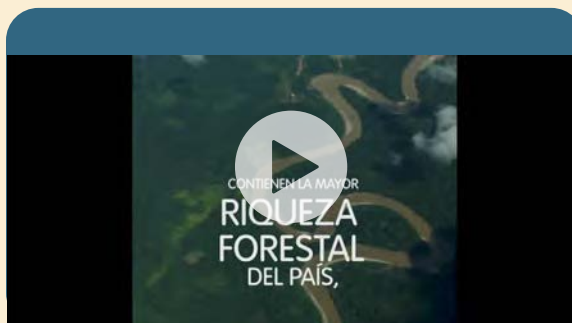


Vídeos producidos pelo projeto PPS:

Conscientização sobre a promoção de práticas produtivas e conservação sustentáveis



Día Internacional das Florestas 2020



Plano de Cacau- Chocolate 2020-2030



## Cacau em sintonia com a floresta amazônica e seu povo



Em 2020, apoiado no projeto PPS, foram lançadas as bases para o lançamento do processo de formulação do Plano Nacional de Desenvolvimento da Cadeia de Valor Cacau-Chocolate 2020-2030, por meio da criação do Grupo de Trabalho Multissetorial, que visa:

- Convocar todos os setores envolvidos na produção de cacau e chocolate para gerar um espaço representativo de coordenação para a formulação do Plano. Sob a liderança do MIDAGRI, participam também os Ministérios do Meio Ambiente, da Produção, do Comércio Exterior e do Turismo e a Presidência do Conselho de Ministros. As mesas-redondas técnicas regionais, a sociedade civil, a cooperação internacional e os novos membros, incluindo o meio acadêmico, também estão integrados a esse trabalho conjunto.
- Construir juntos um modelo de governança sustentável para fortalecer a estrutura institucional da cadeia de valor do cacau e chocolate peruanos

Uma vez concluída a fase de diagnóstico, o PPS e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) continuarão a apoiar o MIDAGRI para facilitar o desenvolvimento de uma visão de desenvolvimento comum para as 111.000 famílias produtoras de cacau e centenas de empresas de chocolate peruanas.

Grupos técnicos de trabalho foram formados para orientar a formulação do Plano sob os seguintes temas: subsistência das famílias produtoras, produtividade, qualidade e mercado, gestão empresarial, chocolate e derivados e governança.

“Da Associação para a Promoção do Chocolate Peruano – que congrega produtores artesanais de cacau e chocolate– vemos com grande otimismo e interesse a vontade política dos órgãos do Estado de formar um grupo de trabalho multissetorial para a formulação do Plano Nacional do Cacau Peruano e Chocolate. Isso é importante para nós da indústria do chocolate, porque a transformação do cacau é finalmente valorizada,, não só como insumo, matéria-prima, mas também em relação ao processo de acabamento, reconhecendo a qualidade e a boa gestão na sua produção. Este plano abre a oportunidade de divulgar o cacau peruano em nível internacional, não apenas como um produto originado na Amazônia, mas que nos permitirá posicionar o Peru como um país de cacau sustentável”, diz Samir Giha, presidente da associação.

Leia esta história em espanhol no boletim PPS “[El Amazónico](#)”







## 2.2.5 Garantindo o futuro das Áreas Naturais Protegidas do Peru

Projeto Garantindo o futuro das Áreas Naturais Protegidas do Peru

SÓCIOS EXECUTORES



Profonanpe

AGÊNCIA IMPLEMENTADORA GEF



Este projeto foi capaz de alcançar conquistas importantes, apesar dos desafios relacionados à pandemia da COVID-19, que atrasou as atividades locais e prejudicou a capacidade da SERNANP de aumentar as receitas por meio dos mecanismos financeiros propostos. O projeto desenvolveu e / ou adaptou documentos de gestão estratégica, incluindo planos diretores de áreas protegidas, estratégia de comunicação e plano de ação de gênero. As principais realizações estão descritas a seguir.



## Principais realizações até 2020

Projeto Garantindo o  
futuro das Áreas Naturais  
Protegidas do Peru



### ÁREAS PROTEGIDAS

**Atualização das principais estratégias para os quatro ANPs priorizados:** Em 2020, o projeto apoiou a atualização dos planos diretores e das estratégias de monitoramento e controle para as quatro Áreas Nacionais Protegidas – ANPs (Parque Nacional do Río Abiseo, Parque Nacional Tingo Maria, Santuário Nacional Tabaconas Namballe e Reserva Comunal de Machiguenga). O plano de trabalho e o financiamento para o fechamento de lacunas também foram aprovados para os quatro ANPs priorizados

**Um mecanismo financeiro para os ANPs priorizados:** O governo peruano transferiu \$ 5 milhões para o fundo de transição da iniciativa *Patrimonio del Perú* – PdP Amazônia SERNANP e o Fundo Fiduciário Peruano para Parques Nacionais e Áreas Protegidas (PROFONANPE) avançaram no desenvolvimento de um mecanismo de financiamento coletivo para a iniciativa PdP envolvendo o setor privado. Foram concluídas e aprovadas as diretrizes e metodologia de cálculo dos custos das atividades de conservação e restauração que subsidiarão um instrumento de compensação ambiental. O desenho do mecanismo também envolve um estudo do abastecimento de água nos ANPs, uma análise dos custos dos serviços de água dos ecossistemas e uma análise da viabilidade jurídica para promover um mecanismo de recursos por meio de cobrança por servidões.

Concluído o desenho, esse mecanismo financeiro será apresentado para ser sancionado como lei, permitindo a redistribuição de recursos do setor agrícola para áreas naturais protegidas e como compensação pela conservação das cabeceiras dos rios.

**Protocolos de biossegurança para turismo ANPs após a pandemia:** No que diz respeito ao setor do turismo, com o apoio do projeto, a SERNANP está trabalhando na elaboração de protocolos de biossegurança a serem aplicados no ANP que recebe o turismo doméstico local. Isso tem sido especialmente relevante no contexto do fechamento das fronteiras internacionais por causa da pandemia. Para promover o turismo interno, o SERNANP está disponibilizando o uso de ferramentas digitais, como museus virtuais, que permitem que a população tenha uma visão rápida do ANP. Tarifas promocionais para turistas também estão sendo analisadas.



## FORTALECIMENTO DE CAPACIDADES, COMUNICAÇÃO E COORDENAÇÃO

**Estratégia de comunicação:** O projeto PdP Amazônia desenvolveu um plano de comunicação com os seguintes objetivos:

- Gerar consciência sobre a importância de gerir e preservar permanentemente os NPAs do Peru.
- Fornecer produtos de comunicação abrangentes que apoiam a estratégia de arrecadação de fundos.
- Divulgar o valor econômico, social e biológico dos ANP localizados no bioma Amazônia.

**Plano de Ação de Gênero para o Projeto:** O projeto elaborou uma análise de gênero e um Plano de Ação de Gênero; e forneceu assistência técnica para integrar as abordagens de participação, gênero, intercultural e intergeracional no trabalho realizado pela equipe dos APNs da Amazônia.

**Profissionais das ANPs treinados:** Em 2020, 33 profissionais do SERNANP foram treinados nos padrões de gestão aberta da ANP.

### Patrimônio Natural do Peru

Site





## Podcast



### Podcast: Guardas florestais no Peru contam suas histórias em uma série de podcasts



SERNANP, PROFONANPE e MINAM produziram uma série de podcasts “Guardas Florestais: Nossas histórias - Guardaparques: Nuestra historia”, em que os guardas florestais das Áreas Naturais Protegidas do Peru contam suas histórias e expressam seu compromisso com a conservação da natureza.

Este podcast inclui a história de **Yeferson Vílchez**, guarda florestal do Parque Nacional do Rio Abiseo e a guarda florestal mais jovem do sistema nacional de áreas protegidas. Sua história de conservação remonta aos anos do ensino médio, quando ele decidiu dedicar seus esforços ao cuidado da natureza.

**Flor de María Huarca**, guarda florestal da Reserva Comunal Machiguenga, herdou o amor e o respeito de sua família pela natureza. Depois de participar de vários programas de voluntariado ambiental, como o programa de guarda florestal voluntário e o programa de promoção ambiental do MINAM, ela decidiu dedicar sua vida à conservação da megadiversidade do Peru. Tanto Yeferson quanto Flor de María trabalham em dois dos quatro ANPs priorizados.

Ouçá suas histórias (em espanhol) [aquí](#).









## Capítulo 3.

### Um ano desafiador e uma oportunidade de adaptação e resiliência

A pandemia global da COVID-19 prejudicou gravemente as regiões amazônicas do Brasil, Colômbia e Peru. Ela também expôs a infraestrutura de saúde precária da região. O tempo de deslocamento até os poucos centros urbanos com centros de saúde pode levar vários dias e em algumas comunidades rurais a escassez de equipamentos, a falta de recursos e as camas disponíveis restringem o tratamento adequado dos pacientes. De acordo com a ONU, os fatores que contribuem para o aumento das taxas de mortalidade causadas pela COVID-19 em povos indígenas incluem desnutrição e a má nutrição, acesso precário a saneamento, falta de água potável e serviços médicos inadequados<sup>2</sup>. A pandemia também afetou comunidades de agricultores, populações urbanas e semiurbanas, funcionários do governo e membros da equipe de agências executoras e parceiras.

Muitos membros da equipe ASL, suas famílias e beneficiários do projeto também sofreram doenças e morte devido à pandemia. Desafios econômicos e dificuldades enfrentadas pelos beneficiários do projeto também limitaram sua plena participação e envolvimento nas atividades do programa. Para proteger sua saúde, algumas comunidades indígenas decidiram se isolar. Alimentos essenciais tornaram-se escassos e mais caros em áreas distantes e isoladas. O acesso ao equipamento de proteção e comunicação foi limitado. A perda de idosos para a pandemia tem sido difícil para o estado de espírito das comunidades, já que eles eram os principais membros da família que contavam as histórias, falavam as línguas locais e continuavam com os costumes e tradições que ajudaram a manter as culturas vivas. O aumento do desmatamento ilegal e da mineração em algumas regiões da Amazônia, devido à redução da aplicação da lei resultante de restrições relacionadas a viagens, aumentaram os desafios a serem enfrentados pelos projetos ASL.

Do ponto de vista operacional da ASL, a COVID-19 exigiu ajustes dos projetos nacionais e regionais e adaptação dos planos operacionais para cumprir com as restrições de viagens e outras restrições para prevenir a propagação da doença entre os membros da equipe e as populações locais que estão ativamente envolvidas nos projetos. A maioria das atividades de campo da ASL foram, portanto, reduzidas em escopo ou suspensas.

---

2. <https://www.un.org/development/desa/dpad/publication/un-des-policy-brief-70-the-impact-of-COVID-19-on-indigenous-peoples/>

Diante desses desafios, a capacidade de se adaptar, inovar e aprimorar o trabalho próximo e coordenado com as organizações locais que permanecem no campo tem permitido que os projetos mantenham comunicação constante com as equipes e beneficiários e entreguem as atividades do projeto – incluindo a prestação de assistência imediata às comunidades necessitadas.

Aqui está um breve resumo das medidas de adaptação COVID-19 implementadas pelos projetos ASL:

- **Revisão e ajuste de planos operacionais anuais e calendários de implementação para atividades de campo.** As equipes continuaram trabalhando em tarefas administrativas e fiduciárias, e certas atividades foram enfatizadas, incluindo aquelas que fortalecem os sistemas de segurança alimentar para as comunidades locais, bem como abrem oportunidades de acesso a mercados virtuais para seus produtos.
- **O fornecimento de suporte imediato para desacelerar a disseminação da COVID-19.** Por exemplo, Corazón de la Amazonia, PdP Amazônia e ASL Brasil forneceram aos guardas florestais equipamentos de proteção individual e materiais de comunicação. As estratégias de comunicação dos projetos tornaram-se essenciais para fornecer campanhas de sensibilização e comunicação para alertar as comunidades vulneráveis sobre a pandemia e medidas de prevenção. Essas campanhas incluíram o uso de podcasts (alguns deles em línguas indígenas), infográficos e vídeos.
- **O desenvolvimento de novos e inovadores meios de participação e comunicação.** As equipes do projeto intensificaram as atividades virtuais para promover a participação, o que foi facilitado pelo uso de diferentes plataformas, incluindo WhatsApp, Zoom e Skype. Os projetos ASL elaboraram e realizaram missões virtuais de supervisão. Os projetos também estão incorporando ferramentas de monitoramento remoto georreferenciado para promover a implementação e o treinamento do projeto, e o uso de mídia digital está sendo fornecido para os líderes locais. O uso de diferentes plataformas de comunicação permitiu que as agências executoras se articulassem com os membros da equipe local baseados nas comunidades. Essa experiência construiu capacidade para supervisão remota de projetos e acesso a dados e informações, bem como capacidade aumentada para trabalho remoto e interações com os parceiros. Essas ações contribuirão para a segurança do governo e da equipe de projetos e diminuirão a necessidade de viagens, diminuindo a pegada de carbono dos investimentos.



- **Elaboração de protocolos de biossegurança para reuniões presenciais.**

A assistência técnica foi fornecida pelas equipes de projeto para elaborar protocolos a serem implementados quando atividades como o turismo doméstico em áreas protegidas forem reiniciadas. Alguns projetos prepararam pesquisas e análises para orientar futuras intervenções. Por exemplo, o PPS no Peru está avaliando o impacto socioeconômico da COVID-19 nos meios de subsistência dos povos indígenas e pequenos agricultores.

Seguindo em frente, o ASL tem um papel fundamental no apoio aos países em direção a uma recuperação verde que seja resiliente, inclusiva, sustentável e eficiente. Mais sinergias e coordenação entre doadores e parceiros devem ser desenvolvidas para apoiar os países e, especialmente, suas respectivas redes de áreas protegidas e paisagens sustentáveis, bem como a batalha contínua contra a caça ilegal de vida selvagem, tráfico e extração de madeira.

A propagação da pandemia na área entre Letícia (Colômbia), Manaus (Brasil) e Iquitos (Peru) demonstrou, por exemplo, a interconexão entre as sociedades da região e destacou a importância de ações harmonizadas. O ASL continuará apoiando os países no desenvolvimento de estratégias para um ambiente pós-COVID-19 que valorize a importância da natureza como base para um futuro de desenvolvimento sustentável e equitativo; reconhece os desafios para a saúde humana associados ao desmatamento, ao comércio ilegal de animais selvagens e à degradação do solo; está ciente do papel fundamental da pobreza na exacerbação desses desafios; e reconhece a necessidade de mudança coletiva e sustentada de comportamento para a saúde humana e do planeta.



## PPS: Povos Indígenas e COVID-19

### Sites



### Respira Amazônia: Microprogramas em línguas indígenas para prevenção, cuidado e recuperação da COVID-19

O projeto PPS, em um esforço conjunto com o governo peruano e organizações indígenas, desenvolveu o “Respira Amazônia (Respira Amazonía)”, que são cinco programas, cada um gravado em 10 idiomas: Achuar, Kichwa Pastaza, Awajun, Ashaninka, Kakataibo, Yanesha, Kichwa Lamas, Shawi, Shipibo e Espanhol. Os microprogramas abordam questões priorizadas pelas organizações indígenas, como prevenção, riscos da automedicação e atendimento de pacientes suspeitos de COVID-19.

Todos os microprogramas do “Respira Amazônia” serão transmitidos por rádios locais e *perifoneo* e principalmente nas regiões do Amazonas, Loreto, Ucayali, Huánuco e San Martín. Eles estão disponíveis [aqui](#).

### Podcast





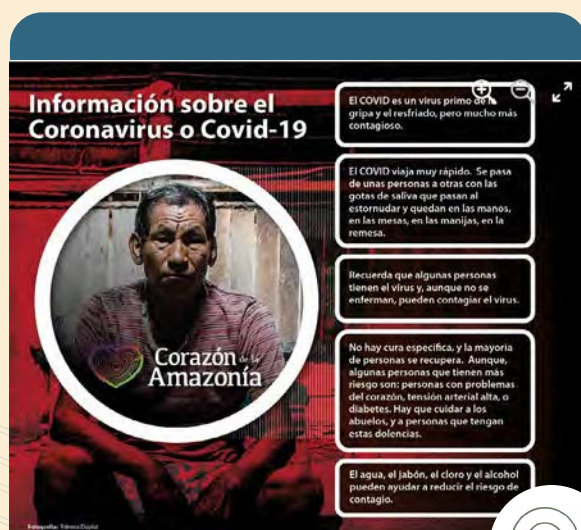
## ASL Brasil: Diretrizes e medidas para prevenção e controle da COVID-19. (em português).



O projeto forneceu apoio aos guardas florestais com equipamentos de proteção individual, materiais de comunicação, apoio de emergência e cestas básicas. No total, quase 5.000 pessoas foram atendidas.

## Coração da Amazônia:

Facebook



Site



Guardas florestais comprometidos com a prevenção da COVID-19 em áreas remotas do país.

# COVID-19

## ¿QUÉ ES EL VIRUS DEL QUE TODOS HABLAN?

El Coronavirus es una enfermedad respiratoria que se contagia de persona a persona por las gotas que se expulsan al toser o estornudar, o al tocar cosas o superficies contaminadas.

Familia de la Zona de Reserva Campesina Perla Amazónica, nuestra organización adispa nos acompaña en esta cuarentena.

## ¿CUÁLES SON LOS SÍNTOMAS?

Goteo nasal

Fiebre alta

ahogamiento y fatiga

Tos y/o dolor de garganta

## ¿QUIÉNES SE PUEDEN CONTAGIAR?

- Todas las personas podemos contagiarnos.
- Las personas mayores y aquellas con hipertensión, diabetes, cáncer y fallas en el corazón tienen mayor riesgo.

## ¿CÓMO EVITAMOS EL CONTAGIO?

- Lávate las manos al menos cada 2 horas con agua y jabón. Debe ser un lavado que cubra toda la superficie de las manos, entre los dedos y las uñas.
- Evita al máximo salir de la finca y el contacto con personas externas.
- Si por fuerza mayor debes salir cubre boca y nariz con el tapabocas.
- Si debes ir a Puerto Asís, solo una persona de la familia deberá hacerlo, cumpliendo con el pico y cédula para evitar la multitud de personas.
- Fuera de casa debes mantener una distancia de dos metros con las demás personas.
- Cuando vuelvas a casa lava todo lo que tuvo contacto con el exterior: tu cuerpo, manos, ropa, alimentos y cosas.
- Aumenta el consumo de alimentos que suban defensas y limpien el organismo como cebolla, ajo, limón, naranja, miel, jengibre y aguas de hierbas como albahaca, citronela, limoncillo, entre muchas otras.

El jabón combate el coronavirus. Úsalo en el cuerpo, manos y superficies por al menos 30 segundos.

El virus permanece vivo por varias horas en el aire y en superficies como el plástico, cartón, papel y metal.

La naturaleza pone a nuestro alcance la medicina que necesitamos.

Fuentes de soporte: piezas informativas de la Organización Panamericana de la Salud y la Guía Orientaciones para la Prevención y Manejo del Covid-19 en la Comunidad (Red Universitaria Salud Paz).

Este folheto informativo da COVID-19, juntamente com os spots de rádio e um pôster, foi conceituado com a organização social ADISPA para atingir as famílias rurais com uma linguagem e estética relevantes, que convidam meninos, meninas, mulheres e homens a adotar práticas de auto-cuidado. Portanto, o labirinto foi concebido como uma atividade didática para reforçar os cuidados com a saúde física, mental e emocional, com mensagens preventivas para o tratamento adequado nas famílias e para evitar sobrecarregar as mulheres com trabalho.



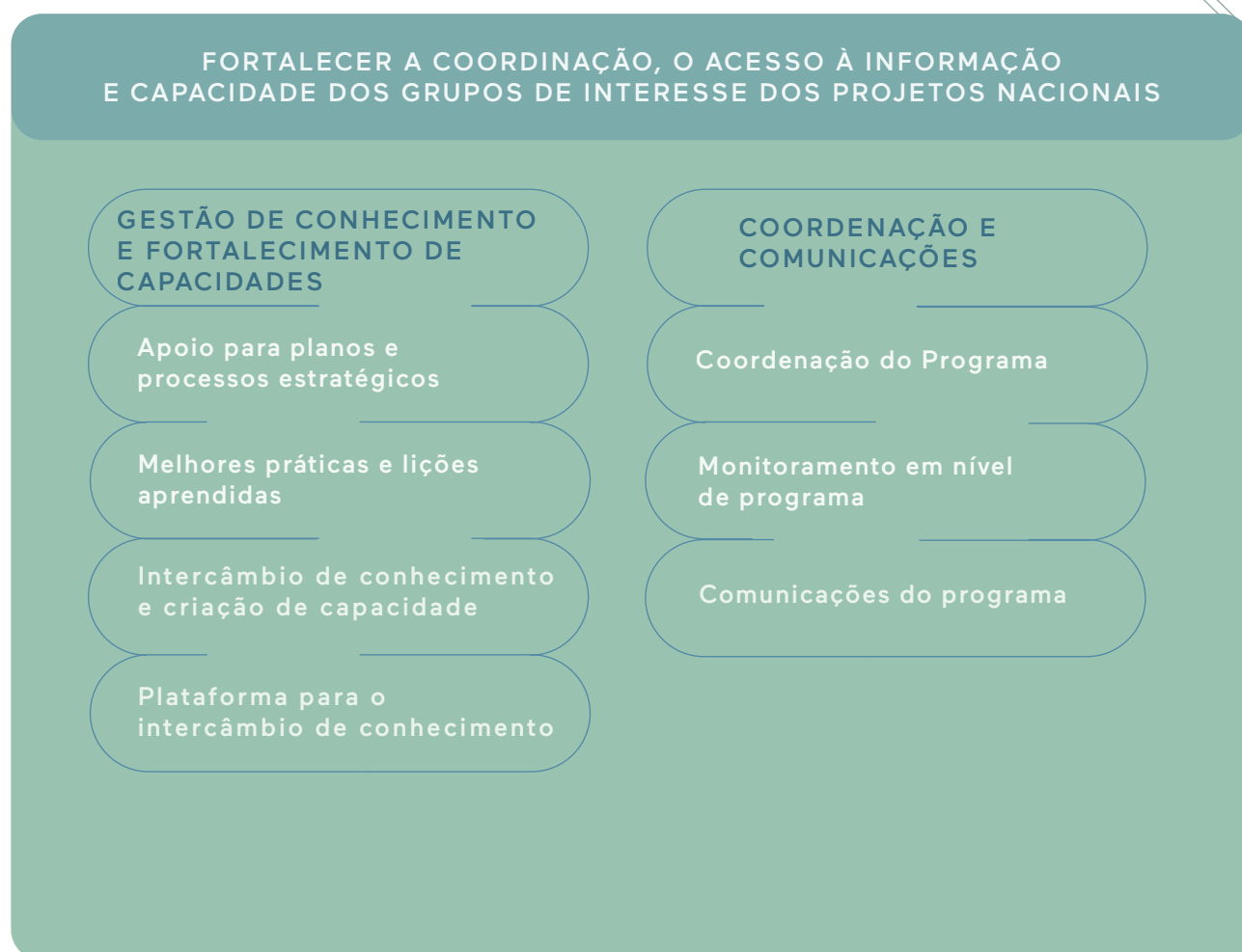


## Capítulo 4.

### Projeto de coordenação regional e gestão do conhecimento

O projeto de coordenação ASL visa fortalecer a coordenação, o acesso à informação e a capacidade dos parceiros dos projetos nacionais no âmbito do Programa ASL. O projeto reúne equipes nacionais para ampliar abordagens inovadoras e melhores práticas, além de oferecer uma plataforma de gestão de conhecimento para aumentar a capacidade. A colaboração regional e os processos de governança também são promovidos com uma comunidade mais ampla de equipes de projeto, instituições governamentais, agências doadoras e organizações da sociedade civil. O projeto é dividido em dois componentes inter-relacionados: 1) Gestão do Conhecimento e Capacitação, e 2) Coordenação do Programa e Comunicações (ver Figura 3).

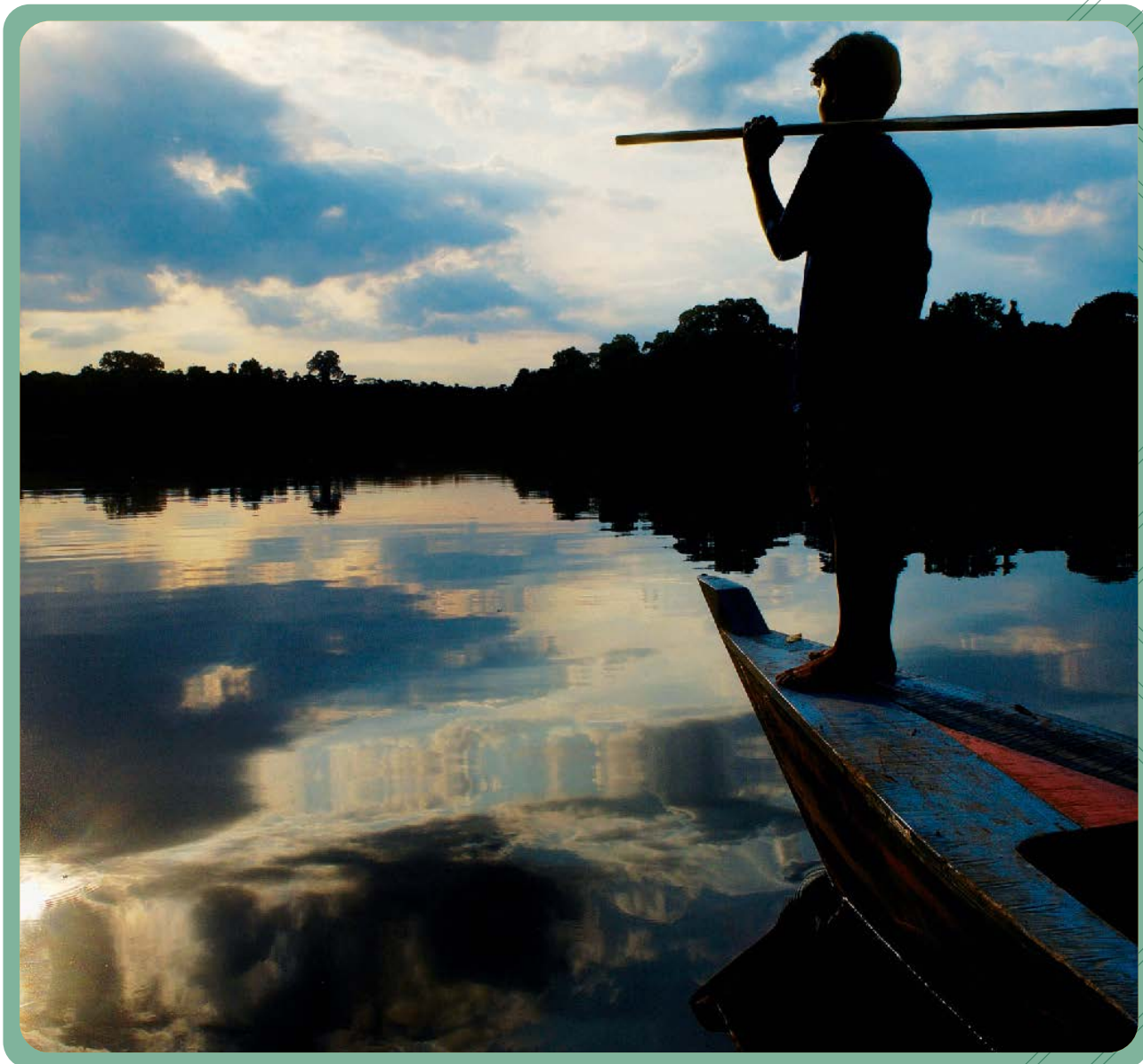
FIGURA 3. Componentes do Projeto





## PROGRESSO EM 2020

Durante 2020, o projeto regional teve que postergar viagens de estudo e outros eventos presenciais, devido aos desafios apresentados por restrições de saúde, de segurança e de viagem. O foco do projeto foi direcionado para a promoção de intercâmbios virtuais de conhecimento, fortalecimento de ferramentas e aumento dos recursos disponíveis por meio da Comunidade de Prática da Colaboração para o Desenvolvimento - C4D ASL, e engajamento com parceiros para a colaboração regional. A equipe de coordenação continuou monitorando o desempenho dos projetos e promovendo o intercâmbio e o envolvimento por meio dos comitês de direção do ASL e da conferência anual.



## 4.1 Componente 1: Gestão do Conhecimento e Fortalecimento de Capacidades

### Gestão do Conhecimento

#### I. Intercâmbio de Conhecimento: Sustentabilidade Financeira de Áreas Protegidas

O objetivo desta atividade contínua é de promover a troca de conhecimentos, aprendizado, e capacidade reforçada para alcançar os projetos nacionais e as metas de financiamento sustentável da área protegida do Programa ASL, com um foco particular na promoção da troca de experiências e lições relacionadas com a aplicação da abordagem do Projeto de Finanças para Permanência (Project Finance for Permanence (PFP)) adotada por cada um dos três países participantes (Brasil, Colômbia e Peru). Esta atividade também visa disseminar as lições aprendidas sobre a concepção e desenvolvimento de iniciativas do PFP para um público mais amplo.

##### Durante 2020:

- O grupo de trabalho do ASL reuniu os principais profissionais dos projetos nacionais do ASL, e a comunidade temática de prática relacionada dentro da plataforma ASL C4D continuou trocando conhecimentos e ideias
- Uma série de webinars foi realizada entre abril e junho, para explorar diferentes experiências e abordagens para a implementação de um Projeto para a iniciativa de Permanência (Fundos da Costa do Canadá, Costa Rica para sempre e Experiência em tributação de carbono da Colômbia).
- A preparação de um “guia do usuário” está em andamento, sobre como projetar e implementar uma abordagem PFP para o financiamento de longo prazo dos sistemas nacionais de AP, com base em uma revisão da literatura e entrevistas com especialistas. Um rascunho avançado deste Guia do Usuário foi preparado, com um processo de revisão técnica para ser realizado em 2021.

#### II. Estudo: Soluções de mulheres para a Conservação e o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia

O ASL encomendou uma atividade de gestão do conhecimento que resultará no desenho de uma estratégia para melhorar as intervenções de conservação com perspectiva de gênero e de desenvolvimento sustentável na Amazônia. O estudo, conduzido pelo [Centro de Pesquisa Florestal Internacional](#) (Center for International Forestry Research – CIFOR) com a orientação e envolvimento da coordenação do ASL e das equipes nacionais, será baseada em uma análise de



lacunas de gênero existentes na região, com foco em casos de sucesso a serem identificados nas áreas de intervenção do ASL, onde as mulheres (indígenas, negros, residentes de áreas protegidas (AP), camponesas, pescadoras e / ou periurbanas moradores) melhoraram o equilíbrio de gênero em termos de maior participação e tomada de decisão, maior acesso e controle sobre os recursos naturais, e / ou maior acesso aos benefícios socioeconômicos do uso de recursos naturais. O estudo irá destacar os principais obstáculos e barreiras que as mulheres dos estudos de caso enfrentam (ou seja, legais, institucionais, culturais), explicar as lacunas de gênero e identificar estratégias ou propostas para superá-los. Além de entrevistas individuais e grupos focais com as mulheres envolvidas nos estudos de caso, o processo irá incluir uma série de workshops entre os participantes dos estudos de caso e outras mulheres importantes, permitindo que elas se encontrem e discutam temas de interesse em comum e como eles se relacionam com o tópico de pesquisa. Entrevistas com representantes do público e organizações não governamentais que trabalham com organizações de mulheres na Amazônia (não exclusivamente com os projetos ASL), também apoiará o estudo. O estudo será concluído com propostas de como abordar as lacunas de gênero em a Amazônia e recomendações para melhorar a conservação com perspectiva de gênero e intervenções de desenvolvimento sustentável.

#### Estágios:

- **Planejamento (consulta técnica e seleção de estudos de caso):** Cinco estudos de caso foram propostos e selecionados pelas equipes de projeto nacionais.
- **Operacionalização:** Atualmente, a revisão da literatura relacionada aos estudos de caso selecionados estão em andamento. Trabalho de campo em estudos de caso, validação e oficinas de avaliação devem ser desenvolvidas entre março e junho de 2021, levando em consideração as restrições de mobilidade devido à COVID-19.
- **Sistematização:** A fase final, esperada para relatórios, revisão, publicação e divulgação de produtos de comunicação, é esperada em agosto de 2021.



### III. Visita de Estudo: Turismo Sustentável de Base Comunitária

Esta atividade de gestão do conhecimento envolve a concepção e implementação de um programa de capacitação para o turismo sustentável de base comunitária (CBST) para técnicos e gestores que atuam nos projetos do ASL no Brasil, Peru e Colômbia. O programa incluirá um curso abrangente que irá fornecer uma oportunidade para os participantes aprenderem com casos selecionados e conhecimento técnico. O curso foi desenhado em conjunto com nove elementos-chave: princípios para o CBST, políticas públicas, planejamento do CBST e gestão, participação e engajamento da comunidade, condições propícias para CBST, implantação de negócios junto ao CBST, comunicação e marketing, resiliência e adaptação e troca de conhecimento. O programa de capacitação irá encorajar o estabelecimento de uma comunidade de alunos entre os beneficiários, para troca contínua de experiências futuras e oferta de ferramentas para se tornarem instrutores de seus colegas, em seus próprios países e dentro seus projetos. A empresa brasileira [Mariepaua Soluções Sustentáveis](#) foi selecionada para desenvolver esta visita de estudo sob um contrato assinado em dezembro de 2020, em colaboração com a [Fundação Amazônia Sustentável - FAS](#), [Sustentável Rede de Soluções de Desenvolvimento - SDSN Amazônia](#) e [Poranduba Amazônia](#).





### Estágios:

- **Planejamento (técnico, logístico, material do curso):** atividades de planejamento iniciais em andamento.
- **Operacionalização:** treinamento online, imersão e visita de campo (Rio Negro Reserva, Comunidade Tumbira, Amazonas), CoP. A ser desenvolvido em 2021.
- **Sistematização** (relatório e materiais para a formação de formadores): ser desenvolvido em 2021.

Atualmente, a viagem de estudo está no estágio de planejamento, levando em consideração as restrições atuais de mobilidade, devido à pandemia da COVID-19.

### Webinars:

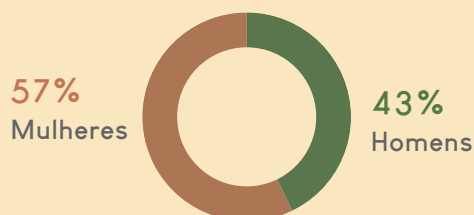
A equipe organizou, co-apresentou e participou de vários webinars com o objetivo de compartilhar estudos, melhores práticas e informações relevantes para os objetivos de conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia.

8 webinars em 2020

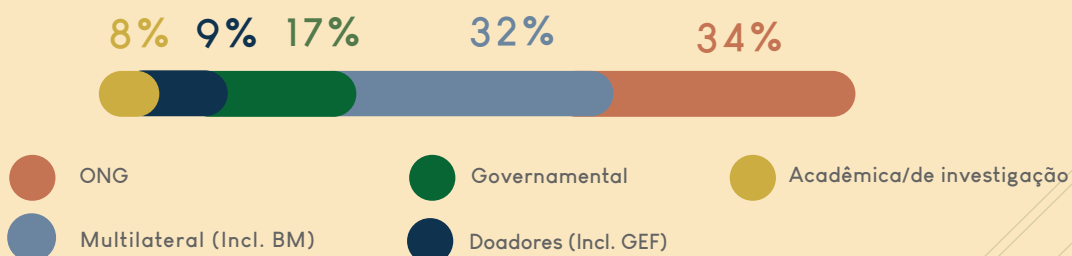


Aprox. 1.200 participantes  
assistiram aos webinars  
durante 2020

#### Participantes separados por mulheres e homens



#### Participação por tipo de organização



## Webinário I – Paisagens sustentáveis da Amazônia: conectividade para sua conservação

150 Participantes



[Baixe a apresentação](#)

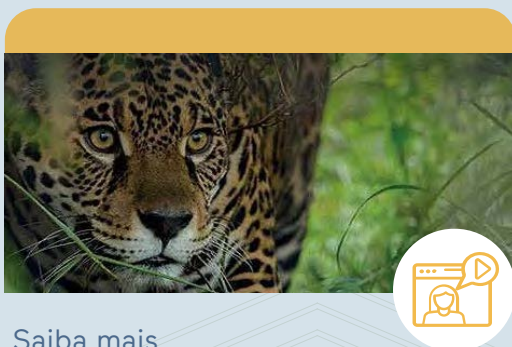
[Assista à gravação](#)

(em espanhol)

**18 de Dez de 2020** – Como parte do festival de cinema [FICAMAZONÍA: El Vuelo del Agua](#), o ASL sediou uma sessão em 18 de dezembro de 2020. Uma visão geral do programa e seus objetivos para promover a conectividade da paisagem e a colaboração regional foram compartilhados. A sessão foi enriquecida pela participação de **Martha Cuba**, Diretora do Escritório de Cooperação e Assuntos Internacionais do Ministério do Meio Ambiente do Peru, e **Andrea Encalada**, copresidente do Painel Científico para a Amazônia (SPA), que compartilharam suas percepções sobre o programa e seu papel atual e potencial na promoção do desenvolvimento sustentável da região.

## Webinário II – Valorizando a Conservação da Natureza – Quantificando os benefícios de proteger o capital natural do planeta

95 Participantes



[Saiba mais](#)

[Baixe a apresentação](#)

[Assista à gravação](#)

**17 de novembro de 2020** – Grande parte da economia global depende do capital natural. Atuando como o balanço do planeta, o capital natural fornece serviços essenciais e resiliência. Ele apoia os ciclos da água e a formação do solo enquanto protege nossas comunidades de grandes tempestades, inundações, incêndios e desertificação. Ao absorver CO<sub>2</sub>, limita o ritmo das mudanças climáticas. O webinar apresentou os resultados do relatório da McKinsey and Company, “Valorizando a Conservação da Natureza: Uma metodologia para quantificar os benefícios da proteção do capital natural do planeta.”



### Webinário III – Wildlife Insights – Uma nova plataforma para conservar e monitorar a vida selvagem nos trópicos

**194 Participantes**



[Saiba mais](#)

[Baixe a apresentação](#)

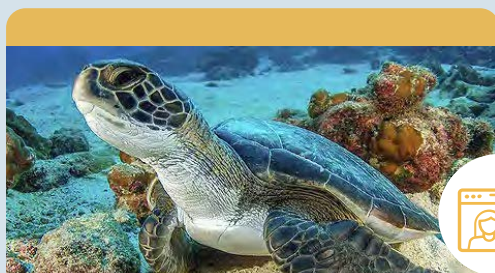
[Assista à gravação](#)



**23 de julho de 2020** – A Amazônia é a maior floresta tropical do mundo e abriga uma em cada 10 espécies conhecidas. Para ajudar a proteger a biodiversidade, há uma necessidade de informações confiáveis e atualizadas para entender o status e as tendências das espécies de vida selvagem e prevenir grandes ameaças. O webinar ofereceu a oportunidade de aprender sobre Wildlife Insights, uma solução de plataforma de tecnologia inovadora construída para acelerar o processamento, identificação e análise de dados de armadilhas fotográficas para permitir ações de conservação da vida selvagem baseadas em dados.

### Webinário IV – Financiamento sustentável de áreas protegidas – Parcerias público-privadas, a experiência da Forever Costa Rica

**110 Participantes**



[Saiba mais](#)

[Baixe a apresentação](#)

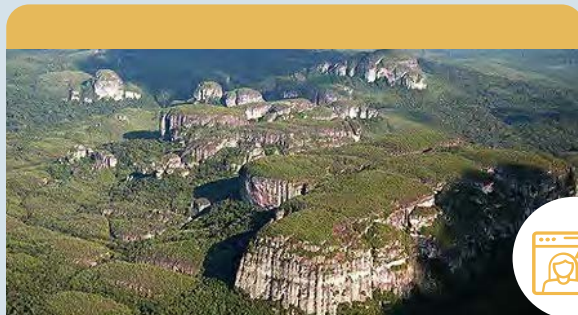
[Assista a gravação](#)



**25 de junho de 2020** – A *Forever Costa Rica Association*, um fundo fiduciário de conservação independente e privado criado em 2010, trabalha em parceria com o Serviço Nacional de Áreas de Conservação (SINAC) do governo para financiar e implementar os esforços de conservação da biodiversidade e o sistema de PA do país. O FCR apresentou seus mais de 10 anos de experiência buscando a conservação dos ecossistemas terrestres e marinhos e a evolução de suas alianças com o setor privado e a sociedade civil. Este foi o terceiro webinar da série do grupo de trabalho *ASL Sustainable Finance*.

## Webinário V – Financiamento sustentável de áreas protegidas – direcionando fundos de impostos de carbono, Colômbia

**132 Participantes**



[Saiba mais](#)

[Baixe a apresentação](#)

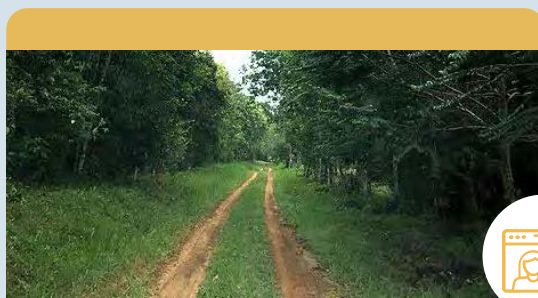
[Assista a gravação](#)



**19 de maio de 2020** – Os sistemas de áreas protegidas são globalmente considerados uma das abordagens mais eficazes para a conservação e o combate às mudanças climáticas, mas estão enfrentando ameaças cada vez maiores e uma falta crônica de recursos financeiros extremamente necessários. Este webinar focou no imposto colombiano sobre o carbono como uma ferramenta econômica para incentivar as metas nacionais de mitigação de gases de efeito estufa. Ele apresentou o processo de negociação e design que levou a esses fundos sendo reservados e o impacto resultante que teve na gestão e conservação da PA. Este foi o segundo webinar da série do grupo de trabalho ASL Sustainable Finance.

## Webinário VI – Estradas na Amazônia – Uma rede melhor para as pessoas e o meio ambiente

**232 Participantes**



[Saiba mais](#)

[Apresentação em Inglês](#)

[Apresentação em Espanhol](#)

[Assista à gravação](#)



**5 de maio de 2020** – A rápida expansão da rede de estradas na Amazônia está alterando permanentemente a maior floresta tropical do mundo. O webinar discutiu os impactos ambientais, sociais e econômicos esperados de 75 projetos de infraestrutura, totalizando 12.000 quilômetros de estradas planejadas na região amazônica, conforme analisado em um estudo desenvolvido pelo Fundo de Estratégia de Conservação (CSF). Os resultados do estudo visam apoiar a tomada de decisões informadas e a conscientização em relação a esses projetos planejados.



## Webinário VII – Conservação e desenvolvimento da comunidade local na Great Bear Rainforest

**169 Participantes**

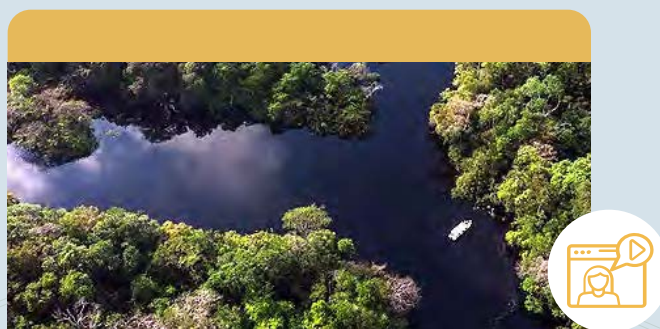


**23 de abril de 2020** – **Brodie Guy**, Diretor Executivo do *Coast Funds*, compartilhou as abordagens inovadoras e a experiência adquirida ao longo de 10 anos de apoio a empresas comunitárias das Primeiras Nações, desenvolvimento econômico e gestão de conservação em uma das maiores florestas temperadas remanescentes no Canadá. O webinar abre a oportunidade de compartilhar lições aprendidas com essa experiência, com o objetivo de inspirar e informar abordagens semelhantes para Áreas Protegidas em todo o mundo. Este foi o primeiro webinar da série do grupo de trabalho *ASL Sustainable Finance*.

[Saiba mais](#) | [Baixe a apresentação](#) | [Assista à gravação](#)

## Webinário VIII – Tecnologia atende política na Amazônia

**217 Participantes**



**25 de março de 2020** – Este webinar apresentou o Projeto de Monitoramento da Amazônia Andina (MAAP), uma iniciativa desenvolvida pela Conservação da Amazônia (ACCA), especializada em monitoramento do desmatamento em tempo real da Amazônia por satélite. O webinar teve como foco a apresentação do relatório de síntese de 2019 do MAAP sobre as tendências e pontos de acesso do desmatamento na Amazônia.

[Saiba mais](#) | [Baixe a apresentação](#) | [Assista a gravação](#)

## Plataforma de Troca de Conhecimento

A plataforma de gestão do conhecimento ASL foi fortalecida durante 2020, aumentando os membros da comunidade de prática (CoP) tanto dentro do projeto nacional quanto um público mais amplo de parceiros da Amazônia.

O ASL CoP visa:

- Facilitar as interações.
- Aumentar a colaboração e a coordenação entre os membros do ASL, incluindo contrapartes do governo, parceiros de desenvolvimento, acadêmicos e especialistas, e as equipes das agências de implementação e execução.
- Fornecer acesso a conhecimento prático e acionável por colegas por meio de uma plataforma centralizada baseada na web para mostrar conhecimento, compartilhar informações e networking.
- Incentivar um fórum para fertilização cruzada de ideias e troca de conhecimento em todo o bioma amazônico.

Site



**14,187 visualizações  
da página**

**4.887 visitas por  
2.046 visitantes**

**+50 publicações de tópicos de interesse da  
ASL compartilhados na Biblioteca de Recursos**







## 4.2 Componente 2: Coordenação e Comunicações

Este componente visa fortalecer a coordenação entre projetos nacionais, parceiros e a comunidade de doadores, conduzir monitoramento em nível de programa e fortalecer a capacidade e promover comunicações e conscientização para temas comuns compartilhados.

### Coordenação

As atividades de coordenação do projeto visam fortalecer a colaboração entre as agências de implementação do ASL, os países participantes e a comunidade de doadores internacionais. Por meio da coordenação, o programa conecta, envolve e desenvolve uma comunidade que pode apoiar uma à outra e cumprir os projetos e metas do programa. A coordenação do programa ocorre em dois níveis: (i) Coordenação Nacional do Projeto e (ii) Coordenação do doador.

#### Coordenação Nacional de Projetos

O Comitê Diretor do Programa ASL (PSC) é o principal fórum de coordenação do programa, presidido pela equipe de coordenação do ASL no Banco Mundial e com a participação dos representantes do governo do país dentro do Ministério do Meio Ambiente, agências executoras nacionais, a Secretaria do GEF e as Agências Implementadoras GEF (BM, PNUD e WWF).

O PSC se reuniu três vezes durante 2020: em fevereiro, maio e outubro, permitindo que cada equipe de projeto atualizasse os membros do comitê sobre suas atividades, desafios, lições aprendidas e progresso, discutisse temas comuns de interesse e coordenasse eventos de conhecimento.

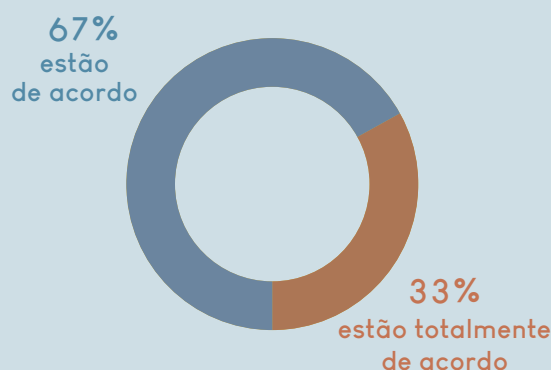
Conforme indicado pelos resultados da pesquisa de outubro (veja os principais resultados abaixo), os membros concordam com o PSC e seu papel.



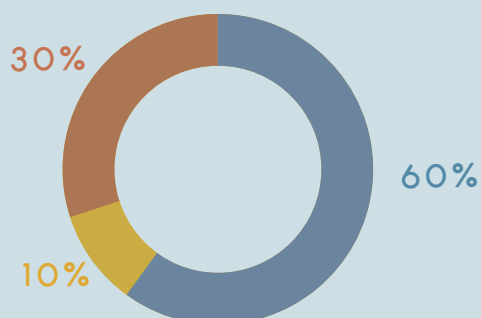
## Resultados da pesquisa sobre as reuniões do Comitê Diretor do Programa de 2020 e o projeto de coordenação regional ASL:

1. As reuniões do Comitê Diretor do ASL contribuem para uma melhor coordenação das ações desenvolvidas pelos projetos nacionais.

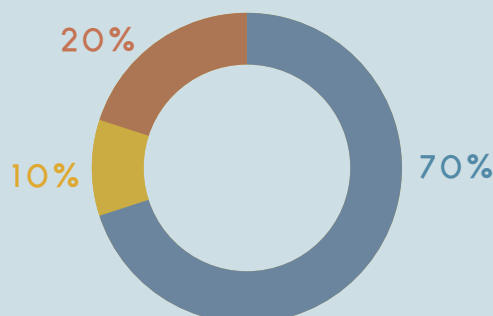
2. O suporte técnico recebido da equipe de coordenação do ASL, nos seus diversos componentes, foi adequado.



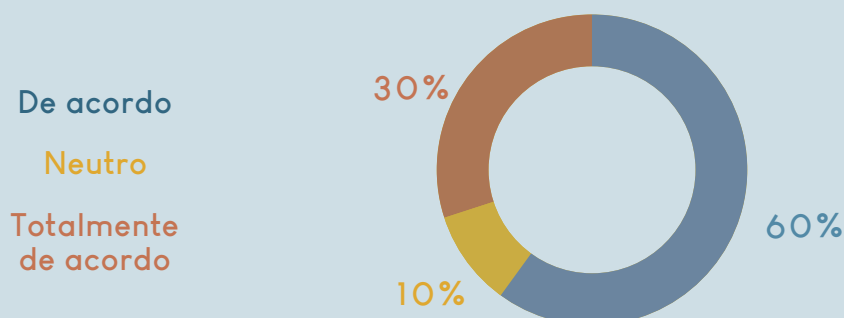
3. O processo de identificação de tópicos prioritários para eventos de troca de conhecimento tem sido eficaz.



4. As atividades de intercâmbio de conhecimento foram relevantes para ampliar o nível de conhecimento dos participantes quanto à conservação e uso sustentável dos recursos naturais da Amazônia.



5. Os materiais de comunicação do ASL (boletim informativo, brochura, site, artigos) serviram para divulgar com sucesso o programa e seus projetos nacionais.

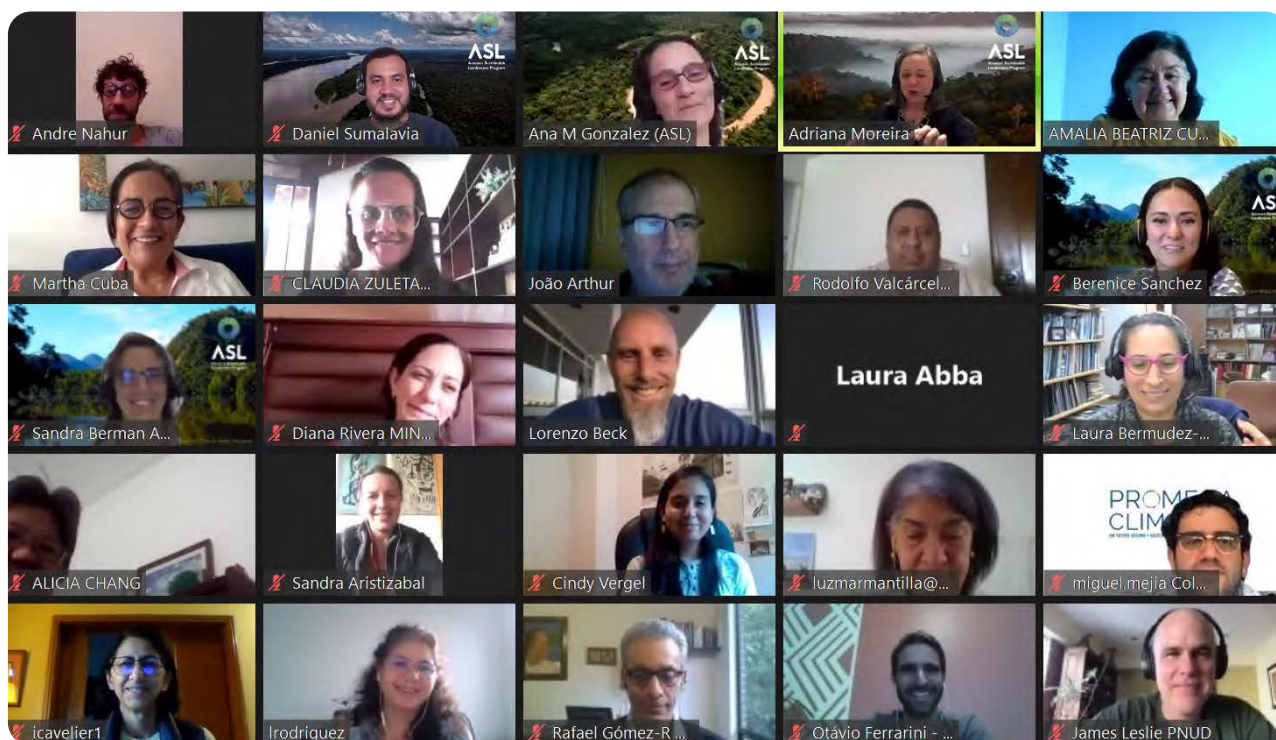


De acordo

Neutro

Totalmente de acordo

A coordenação do projeto também é aprimorada por meio da conferência anual do programa, que reúne líderes de projetos nacionais e outros representantes de organizações parceiras para trocar conhecimentos, aprender e se envolver em tópicos de interesse selecionados.



## Terceira Conferência Anual 2020 – Virtual

**21 de outubro de 2020** – O ASL sediou sua terceira conferência anual, de forma virtual, de 21 a 22 de outubro de 2020. Durante o evento, mais de 100 participantes das equipes do programa, agências e parceiros compartilharam conhecimento e experiências na conservação da biodiversidade e gestão sustentável da paisagem no Amazonas. A conferência recebeu a participação de novos participantes e equipes de projeto da Bolívia, Brasil, Colômbia, Guiana, Equador, Peru e Suriname envolvidos na segunda fase do programa.





A conferência se concentrou em três temas críticos priorizados:

- **O ASL e sua contribuição para a redução das doenças zoonóticas.** Discussão sobre as ligações entre redução do desmatamento, restauração e o manejo florestal sustentável que a ASL está promovendo, além da prevenção do surgimento de doenças zoonóticas na Amazônia. A discussão estimulou ideias para os parceiros do ASL integrarem esse pensamento em seus esforços contínuos e futuros para promover a conservação e o desenvolvimento sustentável.



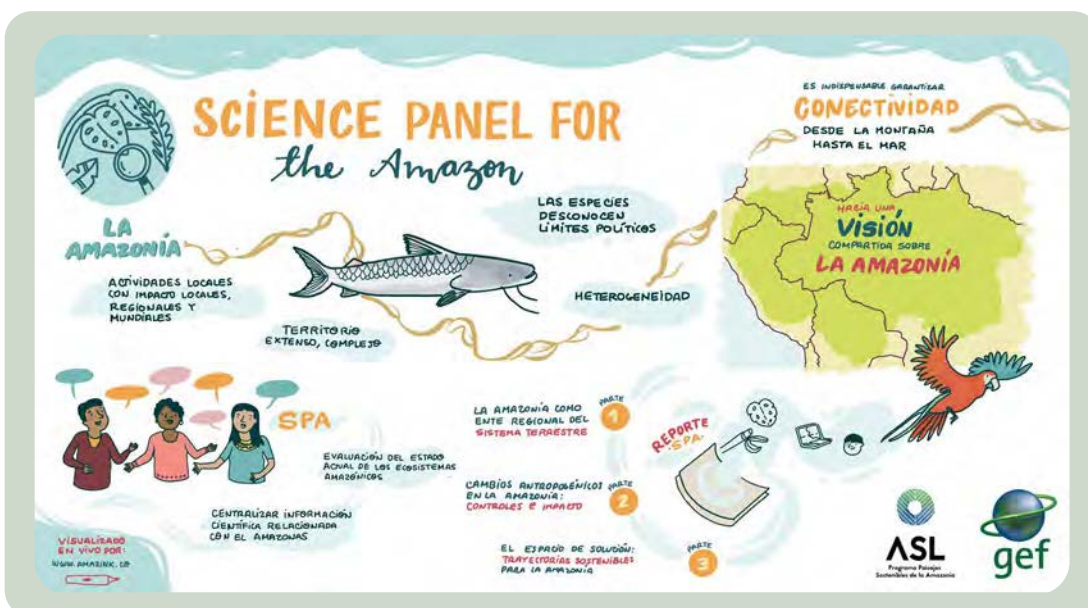
- **Cadeias de valor sustentáveis para a recuperação da Amazônia - Ideias para o ASL.** O compartilhamento de ideias inovadoras, lições aprendidas e recomendações para a contribuição do ASL na promoção de cadeias de valor sustentáveis que reconheçam a necessidade de criação de empregos, segurança alimentar e geração de renda, ao mesmo tempo em que reconhecem os desafios trazidos pela pandemia.



- O poder do conhecimento amazônico: a base para um futuro sustentável. A exploração de experiências e lições aprendidas sobre como capacitar e promover a resiliência dos parceiros locais e os esforços de desenvolvimento sustentável na Amazônia.



A conferência também foi enriquecida pela palestra da Dra. Andrea Encalada, que apresentou os resultados atuais do Painel de Ciência para a Amazônia, um projeto cooperativo que reúne pesquisas científicas no bioma amazônico para propor soluções que irão garantir o futuro da região.



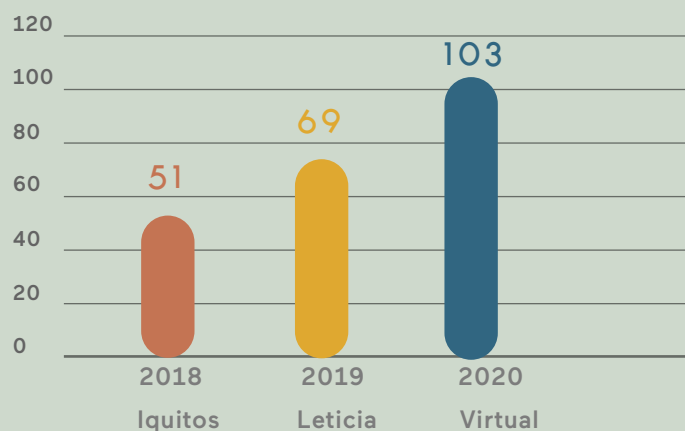


A conferência anual teve interpretação simultânea em espanhol, inglês e português, permitindo que todos os participantes interajam ativamente durante o evento. “Colheita gráfica” das ideias principais foi recolhida para sistematizar e partilhar as principais conclusões.

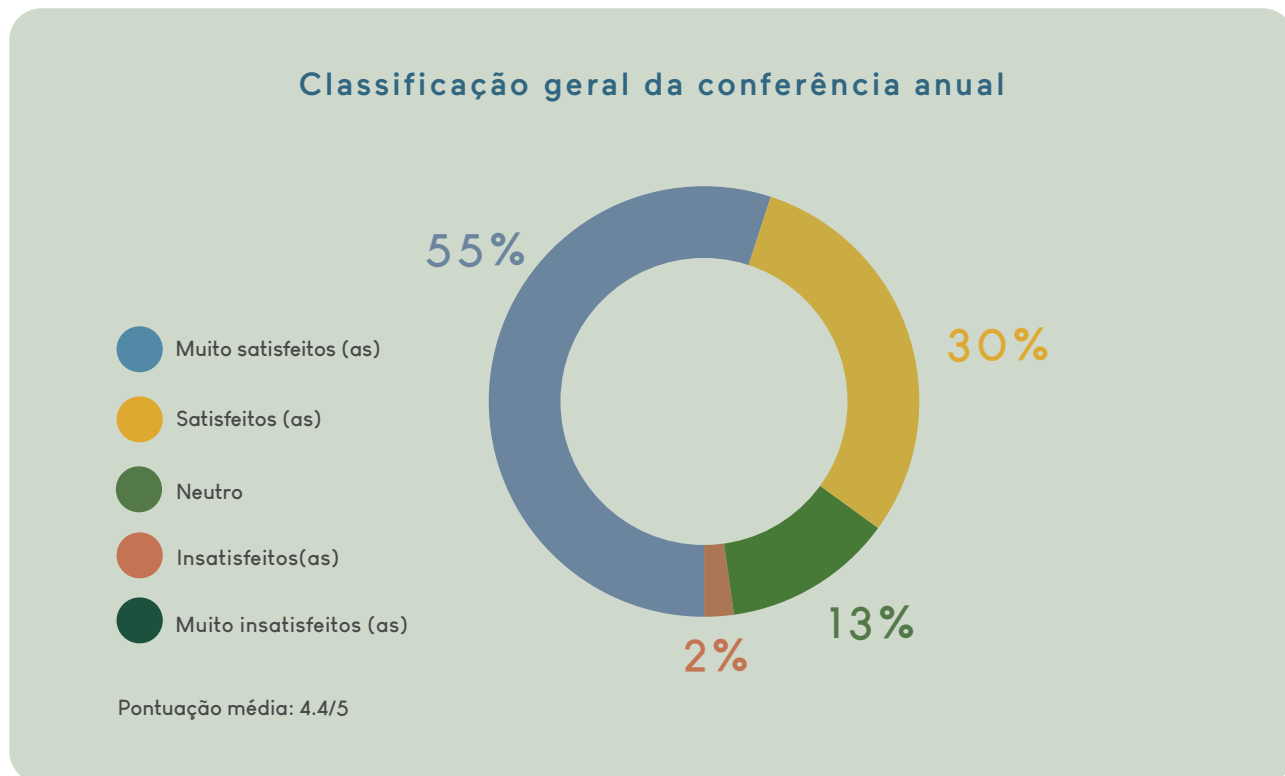


A conferência contou com a presença de um total de 103 representantes dos países amazônicos membros do ASL, tanto na primeira fase (Brasil, Colômbia e Peru) quanto na segunda (Bolívia, Equador, Guiana e Suriname) e representantes de organizações não-governamentais da região. A lista de participantes está disponível [aquí](#).

**Participantes en las Conferencias Anuales**



Uma pesquisa realizada no final da conferência destacou que 85% dos participantes ficaram satisfeitos com o evento:



O Relatório da Conferência foi preparado e está disponível em [Inglês](#) e [Espanhol](#). Também foi elaborado e disponibilizado um [site](#) nos dois idiomas.



Site





## Coordenação entre doadores

Em 2020, o ASL realizou um estudo para fornecer um quadro atualizado do apoio internacional à conservação e gestão sustentável dos recursos naturais na Amazônia. O estudo cobriu de 2016 a 2019 e fornece um acompanhamento de estudos anteriores encomendados pela Fundação Gordon e Betty Moore em 2014 e 2017, com o objetivo de fornecer um entendimento mais profundo e contínuo das maiores doações para a Amazônia e como elas foram direcionadas pelo país, beneficiário e estratégia ao longo do tempo. Esta análise fornece informações valiosas sobre o financiamento para a conservação e gestão sustentável dos recursos naturais na Amazônia. O relatório também revela como um entendimento ainda maior da conservação pode ser alcançado, continuando a coletar dados sobre os fluxos de financiamento internacional, aprimorando a análise para incluir fundos reembolsáveis e não reembolsáveis e identificando lacunas críticas no portfólio de financiamento atual.

Finalmente, o estudo, a ser tornado público em março de 2021, será um passo inicial para informar e fortalecer o diálogo de doadores e os esforços de coordenação a serem explorados e discutidos com a comunidade de doadores em 2021.



## Comunicações

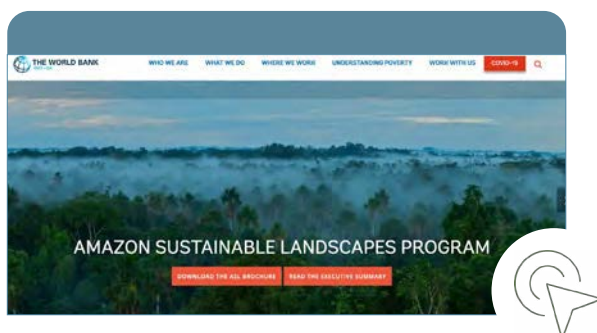
A estratégia de comunicação do ASL visa informar e aumentar a conscientização sobre o programa e atingir um amplo público com assuntos relevantes para a Amazônia. Isso inclui a apresentação das atividades que ocorrem nos projetos nacionais, os recursos de conhecimento que o ASL organiza, produz e troca, e promove o trabalho complementar de nossos parceiros.

### Engajamento online

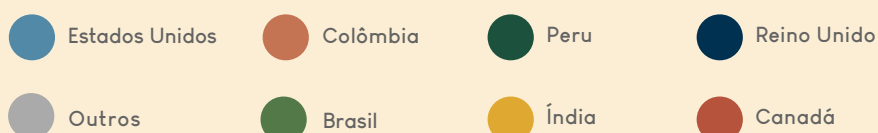
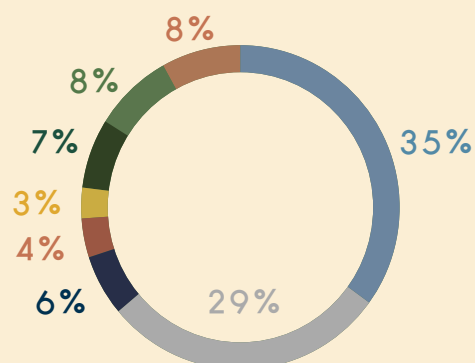
O site do ASL, hospedado pelo Banco Mundial, continuou a ser uma ferramenta essencial para atingir públicos com informações sobre a Amazônia e o Programa ASL:

4,086 visualizações  
de página

2,369 visitas por  
1.531 visitantes.



Visitantes por país





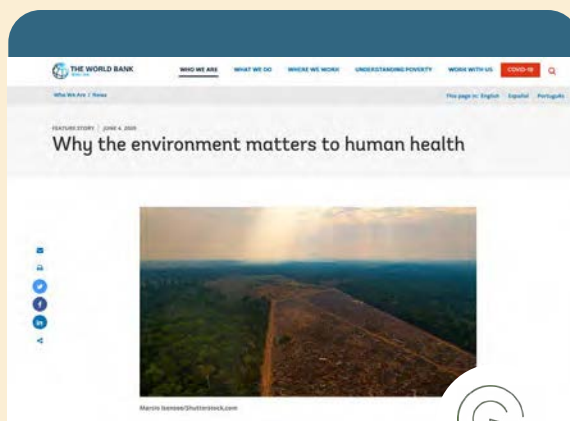
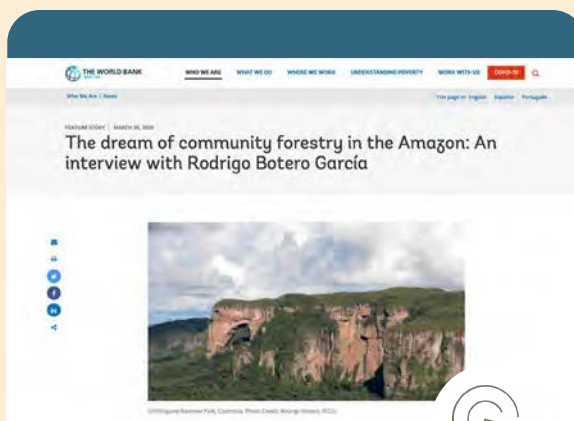
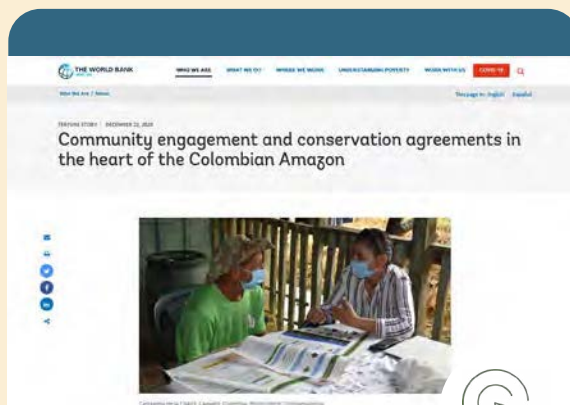
## Boletins informativos

Três boletins informativos do ASL foram produzidos ([fevereiro](#), [junho](#), e [dezembro](#)) em inglês, português e espanhol. Os boletins são fruto de um esforço colaborativo entre a coordenação e as equipes nacionais do projeto, publicações e suas principais realizações.



## Blogs e histórias de destaque

Vários blogs e reportagens foram publicados pela equipe de coordenação para destacar realizações específicas do programa ou temas de interesse.





## Vídeo do ASL

Um vídeo atualizado foi criado para mostrar a expansão dos ASLs em uma nova fase, incluindo sete países amazônicos: Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Guiana e Suriname. Esta nova fase aumentará o objetivo do programa de proteger os vastos e diversos ecossistemas, apoiar as comunidades e garantir a conectividade da paisagem. O vídeo está disponível em [inglês](#), [espanhol](#) e [português](#).



## Portal de Dados Interativos

O Portal de Dados interativos do ASL é uma iniciativa de colaboração para fornecer aos países do ASL, doadores, agências de implementação, parceiros, ONGs e universidades um balcão único para dados geoespaciais e conjuntos de dados que podem ajudar a transformar informações em ações. O portal categoriza temas como: Econômico, Meio Ambiente, Clima, Água, Terras, Desastres Naturais, entre outros, para permitir que os usuários naveguem, acessem e visualizem uma infinidade de ferramentas on-line para tomar decisões sobre como reduzir ameaças e melhorar a capacidade de proteção da riqueza natural da Amazônia. Se usados de forma adequada, os dados podem levar a melhores resultados do projeto e ajudar a impactar positivamente o meio ambiente e a sociedade. Nós encorajamos você a usar os dados, interagir com os vários mapas e ferramentas disponíveis, compartilhar conosco outros mapas relevantes para incluir no portal e apoiar nossa missão de proteger a Amazônia.

**98 conjuntos de dados  
interativos incluídos no  
Portal de Dados**

**948 visualizações desde o  
lançamento em julho de 2020**



## Grupo de Trabalho de Comunicações

Um Grupo de Trabalho de Comunicação ativo foi estabelecido entre os seis pontos focais de comunicação para os projetos nacionais e a equipe regional, a fim de coordenar, discutir e planejar campanhas conjuntas e produtos de comunicação. Em 2020, como resultado das reuniões realizadas de maio a novembro, o grupo trabalhou coletivamente em:



- Produtos de nível de programa para comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente, o Dia Mundial da Floresta Tropical, o Dia Mundial dos Guardas-florestais, o Dia Internacional dos Povos Indígenas do Mundo e o Dia Mundial dos Rios.
- Webinars e eventos de troca de conhecimento (ou seja, FICAMAZONÍA e PID Amazonía).
- Planejar um programa de treinamento em comunicação, a ser realizado em 2021.





## Monitoramento e avaliação (M&A)

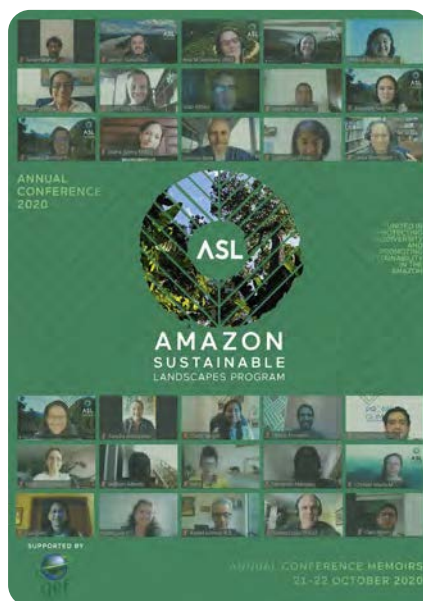
As atividades de monitoramento e avaliação continuaram ao longo de 2020 para acompanhar o progresso dos principais projetos e metas de nível de programa. O sistema agrega dados de projetos em nível nacional e informações qualitativas para:

- Relatório de progresso
- Relatório sobre as decisões do programa
- Facilitar medidas de gestão adaptativas
- Apoiar outros componentes de coordenação
- Orientar a implementação de projetos nacionais

Dados e informações quantitativas de projetos ASL foram coletados, analisados e agregados por meio de diferentes instrumentos de M&A, incluindo relatórios de projetos nacionais, relatórios de missão de supervisão, status de indicador atualizado e análise qualitativa apresentada em reuniões de PSC, pesquisas de satisfação, informações georreferenciadas dos projetos, etc.

Um elemento crítico neste processo foi o estabelecimento de um Grupo de Trabalho de M&A com pontos focais de cada um dos Projetos Nacionais. O grupo permite a troca de informações, compartilhamento de conhecimento e promoção de novas maneiras de facilitar o M&A dentro do ASL.

A equipe de M&A é fundamental na curadoria de conteúdo para os relatórios de progresso do ASL, bem como relatórios de outros eventos importantes, como a conferência anual.



Em 2020, a equipe de coordenação também explorou o uso de novas tecnologias para a compilação e visualização de dados de M&A, incluindo a capacitação no uso de KoBo Toolbox com o apoio da Iniciativa de [Habilitação Geográfica para Monitoramento e Supervisão - GEMS](#) do Banco Mundial , explorando o uso do software de análise de dados Power BI, e a compilação de informações georreferenciadas dos projetos nacionais para visualização nos aplicativos de sistema de informação geográfica (SIG) do ArcGIS.

Essas ferramentas também foram compartilhadas com os pontos focais dos projetos nacionais dentro do Grupo de Trabalho de M&A que mostram interesse em continuar a explorar essas ferramentas e compartilhar dados e informações georreferenciadas desagregadas com a equipe de coordenação, além de preparar sessões de capacitação em 2021 para melhorar o uso dessas tecnologias em nível de projeto nacional.





## Capítulo 5.

### Uma nova fase para o ASL



Houve progresso em 2020 em direção à preparação da segunda fase do ASL (ASL2), onde a Bolívia, Equador, Guiana e Suriname se unirão ao Brasil, Colômbia e Peru para trabalhar coletivamente para melhorar a gestão integrada da paisagem e a conservação dos ecossistemas em áreas da região amazônica. O ASL2 consistirá em sete projetos nacionais e uma subvenção de coordenação regional, com base nos componentes ASL atuais, expandindo o escopo geográfico do programa e ajudando a reforçar e melhorar a coordenação de ações para promover sinergias dentro e entre os países participantes.

Durante 2020, cinco dos sete projetos foram submetidos ao GEF para revisão e endosso do CEO, e os dois restantes o farão nos primeiros meses de 2021. Após o endosso, cada projeto passará pelo processo de aprovação adicional com suas agências e, esperançosamente, no segundo semestre de 2021, a implementação para a maioria deles terá início. A estrutura de governança do ASL e as atividades no Projeto regional irão então se expandir para a comunidade mais ampla de governo do país, agências, parceiros e comunidades.



## BOLÍVIA

Foco de Paisagens Sustentáveis da Amazônia no Sistema Plurinacional de Áreas Protegidas da Bolívia

\$11M



## BRASIL

Fase 2 do Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia Brasileira

\$21M

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



## COLÔMBIA

Conservação Florestal e Sustentabilidade no Coração da Amazônia Colombiana (Fase 3)

\$20M



## EQUADOR

Conservação da biodiversidade e manejo sustentável das paisagens priotárias na região amazônica equatoriana

\$7M



## GUIANA

Protegendo uma Amazônia viva por meio da conectividade da paisagem na Guiana Central

\$5M



## PERU

Construção de bem-estar e resiliência humana na floresta Amazônica melhorando o valor da biodiversidade para a segurança alimentar e os bio-negócios em um contexto de cambio climática

\$17M



## SURINAME

Fortalecimento da gestão de paisagens protegidas e produtivo na Amazônia do Suriname

\$5.6M



MINISTRY OF LAND POLICY AND FOREST MANAGEMENT



MINISTRY OF SPATIAL PLANNING AND ENVIRONMENT



## REGIONAL

Assistência técnica regional para a Amazônia - Fase 2

\$9M





## Apêndice A.

### Status dos Indicadores para o Projeto de Coordenação Regional do ASL

Indicador de nível PDO	Avançar até 2020	Finalizar meta em 2024	Porcentagem de Realização	Status
Participação dos principais parceiros do ASL com classificação de resposta de "satisfeito" ou superior nos resultados de coordenação e aprendizagem (desagregado por grupo de parceiros) (porcentagem)	91	80	114%	Meta medida por meio de pesquisas administradas ao final de cada evento de gestão do conhecimento e uma Pesquisa Anual para os membros do Comitê Diretor do ASL, em outubro de 2020.
Comitê Diretor do Programa ASL totalmente operacional	Sim	Sim	100%	Sim, o PSC está totalmente operacional. Em 2020, foram realizadas três reuniões. As atas foram redigidas, compartilhadas e arquivadas. A equipe tem acompanhado os compromissos e tarefas acordados nas reuniões.
Sistema de monitoramento em nível de programa estabelecido e totalmente operacional	Sim	Sim	100%	Sim, um sistema foi projetado para agregar dados-chave do projeto em nível nacional e informações qualitativas para relatar o progresso, informar as decisões do programa facilitando o gerenciamento adaptativo e apoiar outros componentes do programa e projetos nacionais. Este relatório é um produto-chave desse sistema.

## COMPONENTE 1: Gestão do Conhecimento e Capacitação

Resultados do projeto	Metas esperadas	Status
Fortalecer o acesso à informação e capacidade entre os parceiros dos projetos nacionais no âmbito do Programa ASL do GEF	<p>Planos estratégicos que apoiam a conectividade do ecossistema na Amazônia (número; meta: 5)</p> <p>Boas práticas em temas prioritários relacionados ao manejo sustentável da paisagem na Amazônia disseminadas (número; meta: 3)</p> <p>Eventos de troca de conhecimento (número; meta: 10)</p> <p>Compartilhamento de participantes com classificação de resposta de "satisfeito" ou superior sobre a eficácia e relevância dos eventos de treinamento (porcentagem; meta: 70)</p> <p>Uma comunidade de prática ASL operacional (sim / não; meta: Sim)</p>	<p>Três (3) planos estratégicos apoiados pelas atividades ASL até o momento:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <a href="#">Declaração Final</a> das Conversações Mundiais II (2019)</li> <li>2. <a href="#">Declaração de Lima</a> sobre o comércio ilegal de animais selvagens (2019)</li> <li>3. <a href="#">Pacto Letícia</a> pela Amazônia (2019)</li> </ol> <p>Duas (2) melhores práticas em tópicos prioritários relacionados ao manejo sustentável da paisagem na Amazônia foram disseminadas.</p> <p>Um relatório foi concluído em 2020:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="#">Análise Comparativa de Programas de Acordo de Conservação na Amazônia</a></li> </ul> <p>Relatório em andamento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Guia do Usuário: Sustentabilidade Financeira de Área Protegida</li> <li>• Estratégia sensível ao gênero para o ASL</li> <li>• Controle do desmatamento na Floresta Amazônica Brasileira - o caso do PPCDAm</li> </ul> <p>22 eventos de intercâmbio de conhecimento até 2020</p> <p><u>Virtual</u></p> <p>8 webinars (2020) + 4 webinars (2019) = 12 webinars</p> <p><u>Presencial</u></p> <p>4 workshops regionais cofinanciados pelo ASL (2019)</p> <p>3 visitas de estudo financiadas pela ASL (2019)</p> <p>3 eventos paralelos em conferências internacionais (2019)</p> <p>Em 2020, em média, 89% dos entrevistados classificaram os eventos como satisfatórios ou altamente satisfatórios em uma escala de classificação de 1 a 5 estrelas (60% de classificação 4/5 e 29% 5/5).</p> <p>Sim</p> <p>A plataforma de gestão do conhecimento para a comunidade de prática (CoP) da Amazônia está totalmente operacional.</p>



## COMPONENTE 2: Coordenação e Comunicação do Programa

Resultados do projeto	Metas esperadas	Status
Fortalecer a coordenação, monitoramento e comunicação entre os projetos nacionais no âmbito do Programa ASL	Comitê Diretor do Programa ASL totalmente operacional (sim / não)	Sim. (conformidade total com 3 reuniões por ano)
	Mesa redonda de doadores da Amazônia estabelecida (sim / não; meta: Sim)	Em andamento. O estudo para atualizar o portfólio de doadores foi desenvolvido em 2020, com publicação prevista para março de 2021. Reuniões de doadores foram organizadas para a preparação do estudo e em 2021 os próximos passos para coordenação e diálogo serão discutidos e acordados.
	Indicadores-chave relatados por todos os parceiros do projeto nacional no cronograma acordado (sim / não; meta: Sim)	Sim. Todos os projetos nacionais relataram dados atualizados para indicadores-chave. Relatórios apresentados no cronograma acordado.
	Estratégia de comunicação para o Programa ASL implementada (sim / não; meta: Sim)	Sim. A implementação da estratégia de comunicação está em andamento com a entrega de vários produtos, bem como orientação fornecida a projetos nacionais por meio do Grupo de Trabalho de Comunicações.

## Apêndice B.

### Situação das Metas do Projeto e Objetivos de Desenvolvimento de Nível Nacional

Os projetos nacionais alcançaram um progresso significativo em relação aos seus objetivos. As metas que exigiam a realização do trabalho de campo sofreram um atraso em 2020, mas as equipes foram capazes de planejar e estar prontas para quando as restrições de viagem fossem suspensas e os riscos à saúde melhorassem ou pudessem ser mitigados.

A Tabela N ° 1 apresenta o progresso em direção aos indicadores básicos do GEF. Espera-se que os indicadores essenciais sejam monitorados e relatados no meio do período e na conclusão. No entanto, os relatórios anuais permitiram que a equipe de M&A coletasse informações até o momento.

TABELA 1

Indicador de Metas	Sub-Indicador	Brasil (ASL) 2020	Colômbia (CA) 2020	Colômbia (ASP) 2020	Peru (PPS) 2020	Peru (PdP) 2020	TOTAL	
							Acumulado à data	Total Meta Final
1. Áreas terrestres protegidas criadas ou sob gestão melhorada para conservação e uso sustentável (hectares)	1.1 Áreas terrestres protegidas recentemente criadas (hectares)	1,106,187	3,104,945	N/D	N/D	N/D	4,211,132	4,300,000
	1.2 Áreas terrestres protegidas com melhor eficiência de gestão (hectares)	36,365,638	4,894,008	N/D	N/D	530,328	41,789,974	65,424,336
		37,471,825	7,998,953	N/D	N/D	530,328	46,001,106	69,724,336
3. Área de terra restaurada (hectares)	3.2 Área florestal e terreno florestal restaurado (hectares)	5,529	105	Será medido em 2021	Será medido em 2021 (500 ha em preparação)	N/D	5,634	35,255
4. Área da paisagem sob práticas melhoradas (hectares; excluindo áreas protegidas)	4.2 Área de paisagens sob gestão sustentável em sistemas Produção	77,500	20,757	84,007	Será medido em 2021 (50 ha em pilotos - 1.600 ha em processo)	N/D	182,264	1,001,979
6. Emissões de gases de efeito estufa mitigadas (toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente)	Sequestro de carbono ou emissões evitadas emo setor do Agricultura, silvicultura e outros usos da terra	Será medido a médio prazo	2,029,698	Será medido em 2021	Será medido em 2021 (7,000,000 tCO2eq esperadas)	Será medido a médio prazo	2,029,698	163,905,083
11. Número de beneficiários diretos desagregados por gênero como co-benefícios de Investimento GEF	Número de homens beneficiários diretos	2,673	7,220	Será medido em 2021	5,141	Será medido a médio prazo	15,034	5,850
	Número de beneficiárias diretas mulheres	1,227	5,360	Será medido em 2021	4,559	Será medido a médio prazo	11,146	4,225
		3,900	12,580	984	9,700	37	27,201	22,625



A **Tabela N ° 2** apresenta o progresso em direção às metas estabelecidas por cada projeto nacional em termos dos indicadores-chave escolhidos para medir seus próprios objetivos de desenvolvimento.

**TABELA 2**

**Brasil (ASL)**

Indicador de Nível PDO	Base	2020	Meta Final
Nova área apoiada pelo Projeto com status de área protegida (Ha, Milhões)	0	1.1	3
Área correspondente a Áreas Protegidas com grau de aumento na eficácia de seu manejo: (i) baixo, (ii) moderado e (iii) alto, de acordo com os critérios definidos (Ha, Milhões)	Total: 60 (i) 10 (ii) 44 (iii) 6	Total: 60.9 (i) 11.8 (ii) 12.7 (iii) 36.4	Total: 60 (i) 0 (ii) 34 (iii) 26
Área em restauração ou reflorestamento apoiada pelo projeto (discriminada por (i) regeneração natural assistida, e (ii) restauração ativa) de acordo com os critérios definidos (Ha, Milhões)	Total: 0 (i) 0 (ii) 0	Total: 5.5 (i) 5.3 (ii) 0.2	Total: 28 (i) 24 (ii) 4
Área florestal sob planos de manejo sustentável (Ha, Milhões)	0	Para ser medido a médio prazo	1.4

**Colômbia (CA)**

Indicador de Nível PDO	Base	2020	Meta Final
Novas áreas de importância ambiental sob proteção legal (Ha, Milhões)	0	3.1	1.3
Aumento da classificação METT média de 5 Aps existentes	47	60.2	59
Total de emissões diretas de GEE evitadas (MTCO2 Eq.)	0	2	7
Número de hectares sob práticas de gestão de baixas emissões de gases de efeito estufa (dividido entre (i) manutenção e (ii) restauração direta	Total: 0 (i): 0 (ii): 0	Total: 20,862 (i): 20,757 (ii): 105	Total: 11,384 (i): 9,784 (ii): 1,600

## Colômbia (ASP)

Indicador de Nível PDO	Base	2020	Meta Final
Número de novos mecanismos de parceria com financiamento para soluções para a gestão sustentável de recursos naturais e serviços ecossistêmicos em paisagens selecionadas. (i) Número de planos departamentais integrados para mudanças climáticas. (ii) Programas de mudança climática no território regional - SDC (iii) Estratégias setoriais	Total: 0 (i): 0 (ii): 0 (iii): 0	Total: 10 (i): 5 (ii): 2 (iii): 3	Total: 11 (i): 3 (ii): 2 (iii): 6
Número de pessoas que se beneficiam do fortalecimento de seus meios de subsistência por meio de soluções para a gestão de recursos naturais e serviços ecossistêmicos em paisagens selecionadas da Amazônia Ocidental	0	984	4,000
Mudança no ingresso dos produtores, que resulta da adoção de práticas produtivas ecologicamente corretas (Renda bruta mensal por família) (i) Sabanas do Yarí (ii) ZRC Pérola Amazônica	(i) US\$ 749,438 (ii) US\$330,000	A ser medido en el 2021)	(i) Aumento de pelo menos 13% (ii) Aumento de pelo menos 3 pontos do CPI



## Peru (PPS)

Indicador de Nível PDO	Base	2020	Meta Final
Área total de paisagens coberta por estruturas de planejamento e governança aprimoradas. (Hectares, Milhões)	0	1.2	1.8
Área de sistemas de cultivo em paisagens priorizadas com gerenciamento a favor da biodiversidade gestão sustentável da terra e dos serviços ecossistêmicos (incluindo redução das emissões de carbono)	0	Para ser medido em 2021 (50 ha em pilotos - 1.600 ha em processo)	10,500
Redução nas taxas de perda de cobertura florestal na área alvo devido à conversão de florestas em culturas anuais, cacau, dendê e pastagens (hectares) (i) primária (ii) madeira (iii) secundário	Total: 219,744 (i) 99,060 (ii) 89,791 (iii) 30,893	Para ser medido em 2021 (Em processo (i) 10,000 (ii) 10,000; (iii) 2,000)	Total: 48,398 (i) 22,592 (ii) 19,627 (iii) 6,179
Emissões líquidas evitadas na área alvo como resultado do desmatamento e degradação reduzidos e melhor gestão dos sistemas de produção (MTCO <sub>2</sub> Eq.)	58.6	Para ser medido em 2021 (7 milhões esperados)	15,8
Número de pessoas que obtêm benefícios em seu sustento como resultado da aplicação de formas sustentáveis de produção e gestão de recursos. (i) Pequenos produtores (ii) membros de comunidades indígenas	TBD	Para ser medido em 2021 (9,700 Em processo (i) 1,200 (ii) 8,500)	Total: 6,700 (i) 6,000 (ii) 700

## Peru (PdP Amazônia)

Indicador de Nível PDO	Base	2020	Meta Final
Alcançar um único acordo de fechamento para cobrir uma lacuna financeira de US \$ 70 milhões para o gestão de APs (US\$)	Não	Sim (assinado por \$ 70 milhões)	Sim (assinado por \$ 70 milhões)
Número de hectares de ANPs com melhor classificação METT	0	530,328	530,328
Melhoria do estado de conservação (%) dos ANPs	0	Para ser medido a médio prazo	4

## Apêndice C.

### Equipe do Programa Paisagens Sustentáveis da Amazônia

O ASL é implementado graças aos esforços e comprometimento de um grande grupo de pessoas nas agências governamentais nacionais, implementadoras e executoras. A lista abaixo inclui os nomes das equipes principais oficialmente envolvidas no ASL durante 2020, mas do fundo de nossos corações também agradecemos nossos membros da equipe, parceiros e participantes de nossos vários eventos e famílias de todos por apoiarem o esforço coletivo do ASL, especialmente durante este momento desafiador.

#### Equipe de Coordenação do ASL

**Coordenação Regional do ASL / Equipe Central da Agência de Implementação (Grupo do Banco Mundial):** Sandra Berman, Ana María González Velosa (Coordenadora do Programa), Rafael Gómez, Valerie Hickey, Christel Moller Molina, Adriana Moreira, Berenice Sánchez, Daniel Sumalavia, Tanya Lisa Yudelman-Bloch.

**Equipe de suporte do ASL:** Manali Baruah, Hasita Bhammar, Humberto Cabrera, Hae Jin Cho, Natalie Hoover, Veronica Yolanda Jarrin, Sunny Kaplan, Charo Lanao, Maria Inês Miranda Ramos, Johannes Zimmermann, Renata Zincone.

#### Doador e equipe de Agências Implementadoras GEF

**Gerente do Programa de Secretariado do GEF:** Mark Zimsky.

**PNUD - Equipe Central da Agência Implementadora (projetos no Peru e na Colômbia):** Jimena Puyana, James Leslie, Alexandra Fischer, Simone Bauch.

**BM - Equipe Central da Agência Implementadora (projetos no Brasil e na Colômbia):** Sinue Aliram De Souza, Escarlata Baza, Sandra Berman, Carolina Escobar, Sandra Enciso Gaitán, Jeannette Estupiñan, Ana María González Velosa, Rafael Gómez, Valerie Hickey, Maria Virginia Hormazabal, Veronica Yolanda Jarrin, Anders Jensen, Bernadete Lange, Wannesa Matos, Christel Moller Molina, Carlos Alberto Molina, Adriana Moreira, Silmara Moreira Da Silva, Juliana Paiva, Frederico Rabello T. Costa, Carolina Rojas, Agnes Veloso, Tanya Lisa Yudelman-Bloch.

**WWF - Equipe Central da Agência Implementadora (projeto no Peru):** Isabel Filiberto, Sandra Gárces, Carolin Planitzer, Claudia Yep.

## Países

### 1. Brasil

**Principais parceiros do governo:** **MMA:** Laura Abba, Caio Altero, Elaine de Abreu Coelho, Leandro Aranha, Ricardo Castelli Vieira, Otavio Ferrarini, Renata Gatti, Carmen Moreira, Mariana Pereira, Joao Arthur Seyffarth, Rodrigo Martins Vieira, Antônio Carlos Tinoco Cabral; **SEMA Amazonas:** Larissa Arouck, Eduardo Costa Taveira, Maria Eliene Gomes da Cruz; **SEMAS Pará:** Marcelle Auday, Luís Edinelson, José Mauro de Lima O'de Lima, Dilson Nazareno Lopes, Cleyton Neder Matos da Silva, Claudio Roberto da Silva Cavalcante, Alexandre Felipe Raimundo Missassi, Maximira Silva; **IDEFLOR-BIO PARÁ:** Dilson Nazareno Lopes, Cleyton Neder Matos; **SEMA Acre:** Geraldo Israel Milani de Nogueira, André S. Pellicciotti, Roger Recco, Vera Reis, Adriano Alex Santos e Rosário, Tayna Neri de Souza Bortoloso; **FUNTAC/ACRE:** Rosangela Benjamin, José Luiz Goodim; **SEDAM Rondônia:** Geovani Marx Rosa, Edgar Menezes, Denison Trindade da Silva; **ICMBIO:** Eduardo Barroso, Gustavo Costa Rodrigues, Camila Lobo, Fernando Cesar Lorencini, Tiago Eli Passos, Fernanda Luisa Santos, Bruna de Vita Silva Santos; **Serviço Florestal Brasileiro:** Valdir Colatto, José Humberto Chaves, Luísa Resende Rocha.

**Equipe de gerenciamento principal do Projeto ASL:** **CI Brasil:** Maria Alves, Mauricio Bianco, Neila Cavalcante, Jonnatha Falcão, Marcelo Franco, Marilane Irmão, Lara Montenegro, André Nahur, Mariana Parra, Francivane Silva; **FUNBIO:** Thales Do Carmo, Pedro Freitas, André Lemos, Fernanda Marques, Heliz Menezes da Costa, Fabio Ribeiro.

### 1. Colômbia

**Principais parceiros do governo:** **Minambiente:** Yaisa Bejarano, Laura Bermudez, Adriana Diaz, Dario Guerrero, Mario Orlando López, Óscar Manrique, Leonardo Molina, David Olarte, Ana María Pulido, César Rey, Camilo Rodríguez, Luz Andrea Silva; **SINCHI:** Edwin Agudelo, Jaime Barrera, Marisol López, María Jimena Maestre, Luz Marina Mantilla, Uriel Murcia, Andrés Mauricio Rodríguez; **IDEAM:** Yolanda Gonzalez Hernandez, Edersson Cabrera, Claudia Patricia Olarte; **Parques Nacionales:** Katterine Betancourt, Diana Castellanos, Fernando Diaz, Cristina Pacheco, Victor Manuel Rengifo; **CDA:** Gina Arenas, Elizabeth Barbudo, Andrea Fernanda Calderón, Wilfredo Pachón, Gina Fernanda Vera; **Corpoamazonia:** Rosa Agreda, Myriam Aristizabal, Lency Bernal, Luis Alexander, Mejia Bustos, Iván Darío Melo, Sidaly Ortega, Alejandro Toro.



**Equipe de gerenciamento do núcleo do projeto (Conservação Florestal e Sustentabilidade no projeto Coração da Amazônia colombiana): Patrimônio Natural:** Arelis Arciniegas, Francisco Azuero, Doris Fajardo Rodríguez, Francisco Alberto Galán, Beatriz Gallego, Eugenia Ponce de León, María Carolina Roa, Luz Adriana Rodriguez (Coordenador do Projeto), Marcela Rodríguez Salguero, Viviana Sánchez, Andrés Urquina, Inés Cavalier.

**Equipe de gerenciamento do núcleo do projeto (Conectividade e Conservação da Biodiversidade na Amazônia Colombiana – Amazônia Sustentável pela Paz):** Sandra Aristizabal, Jairo Bárcenas, Daily Bastidas, Alejandro Camero, Ana Milena Duque, Josué Durán, Diana Mejía, Miguel Mejía (Coordenador do Projeto), Jorge Restrepo, Buendiy Romero, Viviana Robayo.

## 2. Peru

**Principais parceiros do governo: MINAM:** Amalia Cuba, Martha Carolina Cuba de Cronkleton, Alicia Chang, Yveth Villanueva, Claudia Zuleta; **SERNANP:** Armando Bazán, Rodolfo Valcárcel, Cindy Vergel.

**Equipe de gerenciamento do núcleo do projeto (projeto Paisagens Produtivas Sustentáveis na Amazônia Peruana):** Luisa Baca, Fabiola Berrocal, Rosario de la Cruz, Carolina de la Rosa, Pamela Fernández, María Cecilia García, Cecilia Huamanchumo, Katherin López, Patricia Monzón, Yanina Ratachi, Diana Rivera (Coordenador do Projeto), Beatriz Schippner, Segundo Villalobos, Richard Bartra.

**Equipe de gerenciamento do núcleo do projeto (projeto Protegendo o Futuro das Áreas Naturais do Peru):** Leyla Arevalo, Lorenzo Beck (Administrador do Projeto), Liz Clemente, Alberto Cuba, Zara Sanchez, Milagros Silva. **PROFONANPE:** Christian Bueno, Omar Corilloclla, Anton Willems Delanoy.



**ASL** Programa  
Paisagens  
Sustentáveis  
da Amazônia

APOIADO POR



## AGÊNCIAS IMPLEMENTADORAS



## AGÊNCIAS EXECUTORAS DOS PAÍSES

### BRASIL



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



### COLÔMBIA



### PERU



**Créditos das fotos:** Capa e páginas 2-5-7 Walter Wust/SERNANP - RN Pacaya Samiria | **Página 9** Walter Wust/SERNANP - RN Tambopata | **Página 12** FUNBIO, Alvaro Gaviria - PN Chiribiquete, Walter Wust/SERNANP - RN Pacaya Samiria | **Página 14** Alvaro Gaviria - PN Chiribiquete | **Página 16** Walter Wust/SERNANP - PN Tambopata | **Página 17** Íñigo Maneiro/SERNANP - RC Amarakaeri | **Página 19** FUNBIO | **Página 21** Walter Wust/SERNANP - RN Pacaya Samiria | **Página 23** FUNBIO | **Página 27** Maria da Paz | **Página 28** Rodrigo Botero - FCDS | **Página 35** Alvaro Gaviria - PN Chiribiquete | **Página 37** Ivonne Cueto - Mujeres PNN Yaigojé Apaporis | **Página 43, 44 e 45** PNDU Colombia | **Página 46** Walter Wust/SERNANP - NR Tambopata | **Página 52** Jazmín Ramírez/PNDU Peru | **Página 53** Walter Wust/SERNANP - RN Pacaya Samiria | **Página 58** Marizilda Cruppe/ARPA | **Página 61** Lency Bernal | **Página 65** Mónica Suárez/PNDU Peru | **Página 67** Walter Wust/SERNANP - RN Tambopata | **Página 69** Katterine Betancurt | **Página 70** Caio Palazzo - Summerschool-32, Bruno Mangolini - restaurant, FAS collection (Acervo FAS) Tumbira Aéreo, Dirce Quintino - Jornada Amazonia 40 | **Página 77** Walter Wust/SERNANP - RN Pacaya Samiria